



Plano de Saneamento Financeiro

Inclui Estudo Fundamentado da Situação Financeira do
Município nos exercícios de 2012 a 2015

(elaborado em conformidade com o art.º 59.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro,
inclui demonstração do limite de endividamento para efeitos do disposto no n.º 5 do
art.º 49.º do mesmo diploma)

(V 0.1. 20 DE JUNHO DE 2016)



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Índice

<i>Índice de tabelas</i>	3
<i>Índice de gráficos</i>	4
<i>A. Situação financeira do Município de Santa Comba Dão face ao limite previsto no art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro</i>	5
<i>B. Análise detalhada da situação financeira do Município de Santa Comba Dão</i>	12
<i>A.1. Enquadramento:</i>	12
<i>A.2. Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela Autarquia</i>	15
<i>A.3. Tendências e evolução da receita e da despesa entre 2012 e 2014</i>	19
<i>A.4. Evolução da situação económica, financeira e monetária da Autarquia</i>	30
<i>A.5. Execução Orçamental</i>	40
<i>A.6. Síntese da Situação Financeira</i>	45
<i>A.7. Limite à dívida total do Município de Santa Comba Dão</i>	47
<i>A.7.1. Limites ao endividamento da autarquia em 31 de dezembro de 2013 e 2014</i>	47
<i>A.7.2. Dívida total relevante em 31 de dezembro de 2013 e 2014</i>	47
<i>A.7.3. Situação face aos mecanismos de recuperação</i>	48
<i>A.7.4. Prazo Médio de Pagamentos</i>	48
<i>A.7.5. Despesas com pessoal (período homólogo)</i>	49
<i>A.7.6. Pessoal ao serviço (período homólogo)</i>	49
<i>C. Plano de Ajustamento Municipal</i>	69



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Índice de tabelas

<i>Tabela1- Desenvolvimento populacional de Santa Comba Dão</i>	12
<i>Tabela2 - Indicadores de interligação entre as receitas e despesas afetas ao território de Santa Comba Dão</i>	13
<i>Tabela3 - Dados de suporte relacionados com os indicadores do território de Santa Comba Dão</i>	14
<i>Tabela 4 - Grau de cobertura geral das receitas e das despesas</i>	15
<i>Tabela 5 - Estrutura da despesa</i>	16
<i>Tabela 6 - Estrutura da receita</i>	17
<i>Tabela 7 - Grau de cobertura da despesa</i>	17
<i>Tabela 8 - Grau de Financiamento do investimento</i>	18
<i>Tabela 9 - Estrutura do balanço</i>	30
<i>Tabela 10 - Estrutura do ativo no ano de 2014</i>	31
<i>Tabela 11 – Estrutura do Passivo no ano de 2014</i>	32
<i>Tabela 12 - Estrutura dos fundos próprios no ano de 2014</i>	33
<i>Tabela 13 - Composição do imobilizado no ano de 2014</i>	34
<i>Tabela 14 - Balanço – Ativo (2012 – 2014)</i>	35
<i>Tabela 15 - Balanço – Passivo e Fundos Próprios (2012 – 2014)</i>	36
<i>Tabela 16 - Demonstração dos Resultados (2012 - 2014)</i>	36
<i>Tabela 17 - Saldos de gestão</i>	39
<i>Tabela 18 - Endividamento e capacidade de endividamento</i>	39
<i>Tabela 19 – Média da receita corrente líquida cobrada</i>	47
<i>Tabela 20 – Dívida total em 31 de dezembro de 2013 e 2014</i>	47
<i>Tabela 21 - Prazo médio de pagamentos</i>	49
<i>Tabela 24 - Despesas com pessoal</i>	49
<i>Tabela 25 - Pessoal ao serviço</i>	49


Pedro Motu e Costa

Pela ACEAAP – Agência de Competências e Estudos Avançados para a Administração Pública, Lda



Índice de gráficos

<i>Gráfico 1 - Evolução da receita total</i>	19
<i>Gráfico 2 - Impostos diretos</i>	20
<i>Gráfico 3 - Receitas próprias</i>	21
<i>Gráfico 4 - Fundos municipais</i>	22
<i>Gráfico 5 - Venda de bens e serviços correntes</i>	23
<i>Gráfico 6 - Venda de bens de investimento</i>	24
<i>Gráfico 7 - Rendimento de propriedade</i>	25
<i>Gráfico 8 - Evolução da despesa total</i>	26
<i>Gráfico 9 - Evolução das despesas com pessoal</i>	27
<i>Gráfico 10 - Aquisição de bens e serviços</i>	28
<i>Gráfico 11 - Aquisição de bens de investimento</i>	29
<i>Gráfico 12 - Receitas Próprias</i>	37
<i>Gráfico 13 - Proveitos vs. Custos</i>	37
<i>Gráfico 14 - Dívidas a terceiros (stock)</i>	38
<i>Gráfico 15 - Evolução de endividamento</i>	38



A. Situação financeira do Município de Santa Comba Dão face ao limite previsto no art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

A adesão em 2012 ao Programa I do Plano de Apoio à Economia Local (PAEL) integrado numa operação de reequilíbrio financeiro permitiu ao Município a liquidação de uma parte da sua dívida mas não operou, por insuficiente, uma efetiva consolidação tendente a assegurar a sustentabilidade financeira a médio e longo prazo das contas do Município.

Sintetizamos a seguir a situação financeira do Município de Santa Comba Dão face aos limites legalmente fixados na atual Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidade Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Dos novos limites ao endividamento municipal:

1. O novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, vem estabelecer novos limites ao endividamento municipal, novos mecanismos de recuperação financeira, e novos quesitos de caracterização do desequilíbrio financeiro conjuntural ou estrutural;
2. Estabelece o art.º 52.º do RFALEI que a dívida total de operações orçamentais do Município (excluindo saldo credores inerentes a operações não orçamentais), incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º do mesmo diploma, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de N, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, N-3, N-2 e N-1;
3. Acrescenta ainda o mesmo artigo que a dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais;



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

4. Dispõe o n.º 3 do mesmo art.º 52.º que sempre que um Município:
 - a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III, designadamente no que concerne aos mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira municipal;
 - b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.
5. Para efeito de responsabilidade financeira, o incumprimento da obrigação prevista na alínea b) do ponto anterior é equiparado à ultrapassagem do limite previsto na alínea a), nos termos e para os efeitos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto;
6. Na secção III do capítulo V do RFALEI, estabelecem-se os mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira, determinando-se que os municípios que ultrapassem o limite da dívida total previsto no artigo 52.º recorrem aos seguintes mecanismos de recuperação financeira, nos termos dos artigos 54.º e seguintes. São mecanismos de recuperação financeira:
 - a) O saneamento financeiro;
 - b) A recuperação financeira.
7. Acrescenta o n.º 2 do art.º 53.º que a adesão aos mecanismos de recuperação financeira é facultativa ou obrigatória consoante o nível de desequilíbrio financeiro verificado a 31 de dezembro de cada ano;
8. Delimitam os n.ºs 1 a 3 do art.º 58.º e art.º 61.º, ambos do RFALEI, as condições de acesso, facultativas ou obrigatórias, aos aludidos mecanismos de recuperação financeira tendo por base a dívida total do Município confrontada com o limite previsto:



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

<i>DÍVIDA TOTAL EM RELAÇÃO À MÉDIA DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA COBRADA NOS 3 ÚLTIMOS EXERCÍCIOS</i>	<i>SANEAMENTO FINANCEIRO</i>	<i>RECUPERAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL</i>
< 1	NÃO PODE	NÃO PODE
≥ 1 e ≤ 1,5	PODE	
> 0,75 (dívida total líquida do saldo credor da conta 23)	DEVE	
> 1,5 e < 2,25	DEVE	
≥ 2,25 e ≤ 3	É OBRIGADO	PODE
> 3		É OBRIGADO

Em suma,

DÍVIDA TOTAL

3 x Média		Recuperação Financeira - Obrigatória
2,25 x Média	Situação do Município de Santa Comba Dão em 31 de dezembro de 2015 e 1 de janeiro de 2016	Saneamento financeiro – Obrigatório recorrer (ou pode recorrer a Recuperação Financeira



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

1,5 X Média		Saneamento financeiro - Deve recorrer
Média		Saneamento financeiro - Pode recorrer

9. Determina o art.º 56.º, cumulativamente com o estabelecido no ponto anterior, que:

- Sempre que, na informação reportada à Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informados os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte;
- Sempre que, na informação reportada à DGAL, a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informadas as entidades referidas na alínea anterior, bem como o Banco de Portugal.

10. Considerando que a dívida total do Município de Santa Comba Dão, incluindo a dívida das entidades que integram o perímetro relevante, ascendia, em 31 de dezembro de 2015, a **15.885.790€**;

11. Considerando que o limite à dívida total, 1,5 vezes a média da receita corrente cobrada líquida nos exercícios de 2012 a 2014, em 31 de dezembro de 2015, ascendia a **9.751.145 €**, assim obtido:

**MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO**

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Apuramento do limite à dívida total reportado a 31 de dezembro de 2015 (triénio 2012-2014), nos termos do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

Receita corrente líquida cobrada pelo Município	Valor (€)
(a) 2012	6.308.050€
(b) 2013	6.443.618 €
(c) 2014	6.750.624 €
(d) Média $=[(a) + (b) + (c)] / 3$	6.500.764 €
(e) Limite à dívida total (art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) = (d) x 1,5	9.751.145, 48 €

12. Considerando o triénio 2013-2015, o limite à dívida total, 1,5 vezes a média da receita corrente cobrada líquida nos exercícios de 2013 a 2015, ascendia a **10.194.123,89 €**, assim obtido:

Apuramento do limite à dívida total reportado a 31 de dezembro de 2015 (triénio 2013-2015), nos termos do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

Receita corrente líquida cobrada pelo Município	Valor
(a) 2013	6.443.618 €
(b) 2014	6.750.624 €
(c) 2015	7.194.006 €
(d) Média $=[(a) + (b) + (c)] / 3$	6.796.083 €
(e) Limite à dívida total (art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) = (d) x 1,5	10.194.123,89 €



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

13. Considerando que a dívida total ultrapassava, em ambos os cenários, em 31 de dezembro de 2015 e em 1 de janeiro de 2016, a média da receita corrente líquida cobrada nos três últimos exercícios, mas não atingia 2,25 vezes aquela média, devendo o Município de Santa Comba Dão contrair um empréstimo de saneamento financeiro considerando que se enquadra no n.º 1 do art.º 58.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;
14. Considerando que os passivos de curto prazo de natureza orçamental, vencidos em 31 de dezembro de 2015, por pagar à presente data, ascendem a **751.438,08 €**, os quais o Município de Santa Comba Dão é incapaz de honrar tempestivamente considerando os recursos disponíveis e os meios libertos;
15. Considerando a dívida de **904 512,33 €** à Agência de Desenvolvimento e Coesão
16. Considerando que à data da elaboração do presente despacho o incumprimento bancário, capital e juros, ascendia a **1 287 576,70 €** assim apurado:

Conta Empréstimo		Incumprimento acumulado (€)
23121108	N.º 0708 000831 991 - Habitação Social	153 923,77
23121117	N.º 9015 002738 891	28 015,36
23121121	N.º 9015 003633 691	70 958,35
23121123	N.º 9015 003975 091	912 386,52
23121126	N.º 9015 004497 591	20 871,39
23121129	N.º 9015 004841 591	101 421,31
Total		1 287 576,70



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

17. Considerando que do elenco de empréstimos contratados existem 3 que, pela taxa praticada e concentração temporal, o Município é igualmente incapaz de liquidar, também com tempestividade, o respetivo serviço da dívida:

Empréstimo		Tx de juro atual	Prazo remanescente	Valor em dívida
CGD	9015/005854/291	5,91%	5	137 280,90 €
CGD	Saneamento Financeiro	3,390%	6	3 808 623,27 €
DGTF	ATU	0,892%	5	438 442,36 €
				4 384 346,53 €

18. Assim, a operação de saneamento financeiro permitirá reprogramar/consolidar aqueles passivos, pelo que o empréstimo deverá ser até **7 327 873,64 €**, habilitando o Município a recuperar a sua sustentabilidade financeira, económica e orçamental;



B. Análise detalhada da situação financeira do Município de Santa Comba Dão

B.1. Enquadramento:

O Município de Santa Comba Dão pertencente ao Distrito de Viseu, da região centro e sub-região de Dão-Lafões. Hidrograficamente encontra-se dividida entre os rios Dão e Mondego e geograficamente dividida entre as cidades de Viseu e Coimbra.

Município com 111,95 Km² e com 11.597 habitantes.

A origem remota do concelho apaixona os santacombadenses, pelo espólio e vestígios arqueológicos deixados pelos romanos (do planalto da Igreja Matriz, o da Nascente do Ribeiro de São João de Areias e o da Nascente do Ribeiro de Vila Deanteira e muitos outros), suevos e visigodos (vestígios pós-romanos do século V e VIII).

Permanece ainda a incerteza do seu fundador e quando foi fundada, sendo de conhecimento a origem do nome Santa Columba (palavra de origem árabe), mais tarde com o cristianismo o nome passaria para Santa Comba (974 e 975, respetivamente) e com a designação atual para Santa Comba Dão (acrescenta-se o nome Dão, pelo nome do rio).

Este Município, situado na região da Beira Alta, encontra-se envolvido por um espaço natural circundante, possuidor de características inigualáveis.

População do Concelho de Santa Comba Dão (1849 - 2011)

Ano	1849	1900	1930	1960	1981	1991	2001	2011
População do Concelho	6 089	12 237	14 088	13 723	14 099	12 209	12 473	11 597

Tabela1- Desenvolvimento populacional de Santa Comba Dão

No quadro seguinte equaciona-se um conjunto de rácios e indicadores que analisam as receitas e as despesas em termos territoriais.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

(valores em euros)

Rácio/Ano	2012	2013	2014
Receita Total Per Capita	860,12 €	662,41 €	789,86 €
Receita Total Km2	89 100,85 €	68 619,73 €	81 822,67 €
Despesa Total Per Capita	853,13 €	651,49 €	630,28 €
Despesa Total por Km2	88 376,44 €	67 488,57 €	65 290,90 €
Receitas Próprias Per Capita	226,02 €	234,70 €	238,68 €
Receitas Próprias Por Km2	23 414,04 €	24 312,64 €	24 724,82 €
Fundos Municipais Per Capita	448,89 €	363,68 €	343,34 €
Fundos Municipais Por Km2	46 500,54 €	37 674,37 €	35 567,27 €
Investimento Per Capita	282,60 €	47,34 €	36,21 €
Investimento Por Km2	29 274,71 €	4 904,15 €	3 751,51 €
Pessoal Per Capita	201,47 €	226,36 €	213,01 €
Pessoal Por Km2	20 870,57 €	23 448,54 €	22 065,83 €
Endividamento Per Capita	1 521,91 €	1 497,72 €	1 563,03 €
Empréstimos Per Capita	1 051,86 €	977,55 €	1 086,82 €
Pessoal/Número de Efetivos	16 225,42 €	17 045,87 €	17 274,61 €

Tabela2 - Indicadores de interligação entre as receitas e despesas afetas ao território de Santa Comba Dão



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

(valores em euros)

Dados de Suporte			
Receita total	9 974 840,13 €	7 681 978,89 €	9 160 047,72 €
N.º.habitantes Censo 2011	11 597	11 597	11 597
Km2	111,95	111,95	111,95
Receita Própria	2 621 201,93 €	2 721 799,84 €	2 767 943,48 €
Fundos Municipais	5 205 735,84 €	4 217 645,87 €	3 981 756,29 €
Investimento	3 277 303,57 €	549 020,12 €	419 981,45 €
Despesas com Pessoal	2 336 459,78 €	2 625 064,19 €	2 470 269,77 €
N.º de Efetivos	144	154	143
Despesa total	9 893 742,66 €	7 555 345,22 €	7 309 316,22 €

Tabela 3 - Dados de suporte relacionados com os indicadores do território de Santa Comba Dão (2012 – 2014)

Sistematiza-se nas páginas seguintes o estudo fundamentado sobre a situação financeira do município entre 2012 e 2014, desagregado nos seguintes tópicos:

- Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela Autarquia;
- Tendências e evolução da receita e da despesa entre 2012 e 2014;
- Evolução da situação económica, financeira e monetária da Autarquia;
- Execução orçamental;
- Síntese da Situação Financeira; e
- Súmula da situação económica do Município de Santa Comba Dão.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

B.2. Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela Autarquia

Tabela 4 - Grau de cobertura geral das receitas e das despesas

	2012	2013	2014
Indicadores			
1 - Receita Total/ Despesa Total*	101%	103%	128%
2 - Receita Corrente/ Despesas Correntes*	123%	111%	117%
3 - Receita de Capital/ Despesa de Capital	77%	70%	157%
4 - Outras Receitas/ Despesa Total	0%	0%	0%
5 - Passivos Financeiros (Receita)/ Despesa Total*	5%	0%	28%
6 - Receitas Próprias/ Despesa Total*	26%	36%	38%
7 - Fundos Municipais/ Despesa Total*	53%	56%	54%
8 - Receita Próprias/ Receita Total*	26%	35%	30%
9 - Impostos Diretos/ Despesa de Capital	28%	93%	109%
10 - Fundos Municipais/ Receita Total*	52%	54%	43%
11 - Transferências Correntes e de Capital Obtidas no Âmbito da EU/ Receita Total*	11%	4%	0%
12 - Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento/ Receita Total*	5%	6%	4%

*A receita total está excluída do saldo de gerência e a despesa total dos valores inerentes a juros

Nota:

- 1) Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais.
- 2) Mede a capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas da mesma natureza.
- 3) Mede a capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas da mesma natureza.
- 4) Mede a capacidade das receitas que resultam de reposição não abatidas aos pagamentos ou da gerência anterior cobrirem as despesas.
- 5) Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos de terceiros.
- 6) Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias.
- 7) Mede o grau de cobertura das despesas totais pelos fundos municipais.
- 8) Mede o peso das receitas próprias dos município no total das receitas arrecadas.
- 9) Mede o peso das receitas de provenientes dos impostos diretos na receita total.
- 10) Mede o peso das Transferências dos fundos municipais na receita total.
- 11) Mede o peso das transferências comunitárias na receita total da autarquia.
- 12) Mede o peso da receita proveniente da venda de bens e serviços na receita total.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Tabela 5 - Estrutura da despesa

Estrutura da Despesa	2012	2013	2014
Indicadores			
1 - Despesa de Capital/ Despesa Total*	48%	23%	21%
2 - Aquisição de Bens de Capital/ Despesa Total*	33%	7%	6%
3 - Transferências de Capital/ Despesa Total*	1%	2%	1%
4 - Pessoal/ Despesa Total*	24%	35%	34%
5 - Pessoal/ Despesas Correntes	45%	45%	43%
6 - Remunerações Certas e Permanentes/ Despesa Total*	19%	27%	25%
7 - Remunerações Certas e Permanentes/ Despesas Correntes*	36%	36%	31%
8 - Aquisição de Bens e Serviços Correntes/ Despesa Total*	40%	143%	182%
9 - Serviço da Dívida/ Despesa Total*	0%	0%	0%
10 - Amortização de Empréstimos/ Despesa Total*	0%	0%	0%

*A receita total está excluída do saldo de gerência e a despesa total dos valores inerentes a juros

Nota:

- 1) Mede o peso das despesas de capital na despesa total.
- 2) Mede o peso da despesa com investimento direto na despesa total.
- 3) Mede o peso do investimento indiretamente realizado pela autarquia, através de transferências de capital para outras entidades, na despesa total.
- 4) Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total.
- 5) Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa corrente.
- 6) Mede o peso da despesa com as remunerações certas e permanentes na despesa total.
- 7) Mede o peso da despesa com as remunerações certas e permanentes na despesa corrente.
- 8) Mede o peso das despesa com a aquisição de bens e serviços decorrentes da atividade da autarquia na despesa total.
- 9) Mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos bancários na despesa total.
- 10) Permite apurar o peso da amortização de empréstimos bancários no conjunto das despesas da autarquia local.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Tabela 6 - Estrutura da receita

	2012	2013	2014
Indicadores			
1 - Despesas Correntes*/ Receitas Correntes	81%	90%	86%
2 - Receitas de Capital/ Receitas Totais*	37%	16%	25%
3 - Receitas Próprias/ Receitas Totais*	26%	35%	30%
4 - Fundos Municipais/ Receitas Totais*	52%	54%	43%
5 - Pessoal/ Receitas Próprias	89%	96%	89%
6 - Pessoal/ Receitas Totais*	23%	34%	26%

*A receita total está excluída do saldo de gerência e a despesa total dos valores inerentes a juros.

Nota:

- 1) Mede o peso das despesas correntes nas receitas correntes.
- 2) Mede o peso das receitas de capital nas receitas totais.
- 3) Mede o peso das receitas próprias nas receitas totais.
- 4) Mede o grau de dependência dos fundos municipais.
- 5) Mede o peso da despesa com o pessoal nas receitas próprias.
- 6) Mede o peso da despesa com o pessoal na receita total.

Tabela 7 - Grau de cobertura da despesa

	2012	2013	2014
Indicadores			
1 - Receita Corrente/ Despesa de Funcionamento	123%	111%	117%
2 - Receita de Capital/ Despesa de Investimento	111%	220%	566%

O indicador 2, encontra-se influenciado pela utilização de parte do empréstimo PAEL.

Nota:

- 1) Mede o grau de cobertura das despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços inerentes ao funcionamento da autarquia pelas receitas provenientes desse mesmo funcionamento.
- 2) Mede o grau de cobertura das despesas com o investimento direto. Transferência de capital, ativos financeiros e outras despesas de capital pelas receitas de capital.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Tabela 8 - Grau de Financiamento do investimento

	2012	2013	2014
Indicadores			
1 - Fundos Municipais de Capital/ Investimento (PPI)	159%	768%	948%
2 - Transferências de Capital Particip. comunitária projectos co-financiados/Investimento (PPI)	31%	52%	2%
3 - Passivos Financeiros (Receita)/ Investimento (PPI)	14%	0%	480%

Nota:

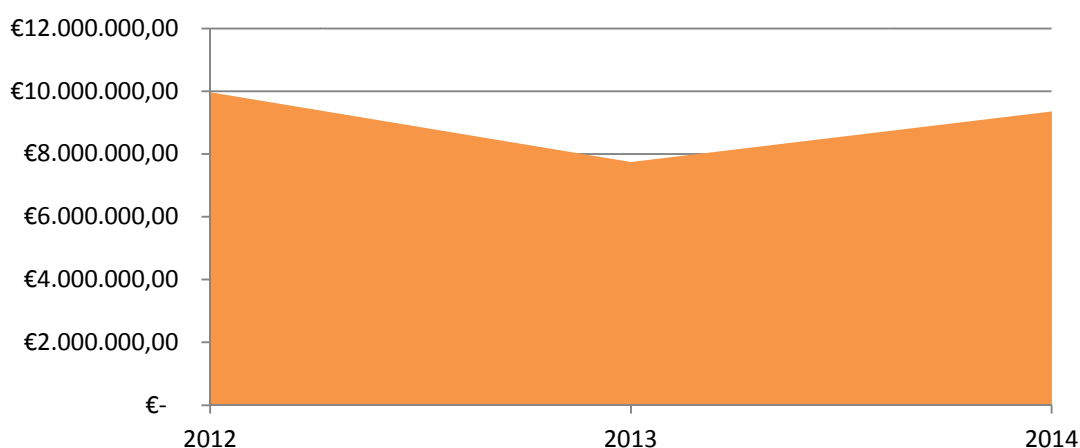
- 1) Mede o grau de cobertura das despesas com o investimento pelas receitas provenientes dos fundos municipais de capital.
- 2) Mede o peso das receitas provenientes das transferências comunitárias no financiamento do investimento municipal.
- 3) Mede o peso das receitas provenientes dos empréstimos bancários no financiamento do investimento municipal.



B.3. Tendências e evolução da receita e da despesa entre 2012 e 2014

Os gráficos a seguir expostos sintetizam a execução orçamental (pagamentos e recebimentos) do Município, no triénio 2012 - 2014.

Gráfico 1 - Evolução da receita total



Comentário:

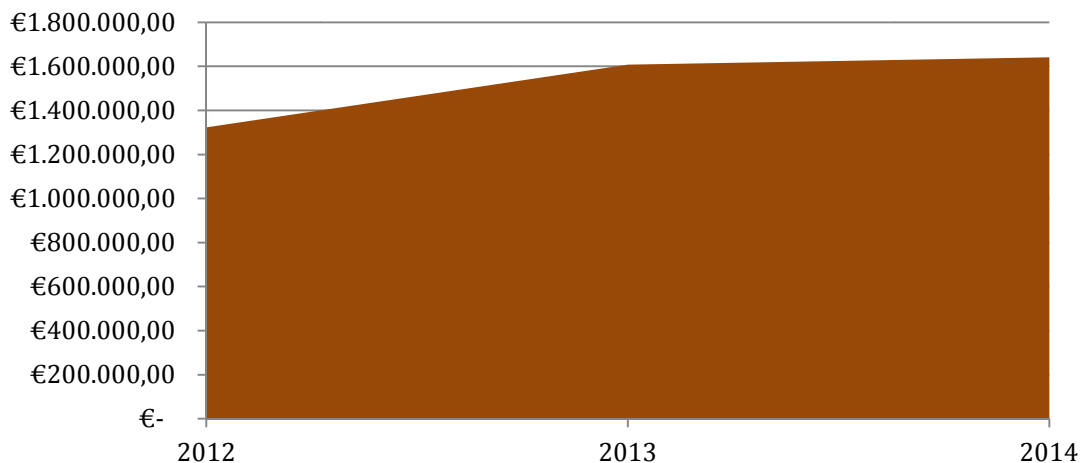
Evidencia-se uma inflexão da receita total no exercício de 2013, sendo o valor das receitas totais máximo obtido em 2012.

Relativamente ao primeiro exercício em estudo este atingiu um valor de receita arrecadada de 9.974.840,13 €, comparativamente a 2014 que atingiu valores próximos dos 9.357.146,24 €.

Dos diversos artigos que concorrem para a receita total, destacam-se os Passivos Financeiros (“utilização” de empréstimos), pelos valores examinados entre 2012 e 2014, aumentando cerca de 1.557.294,00 €. No entanto, esse efeito foi absorvido pela diminuição das Transferências de Capital atingindo valores aproximados de 360.100,00 €, dado verificado no último período em análise, tendo esta rubrica oscilado valores próximos dos 2.698.603,00 €.



Gráfico 2 - Impostos diretos



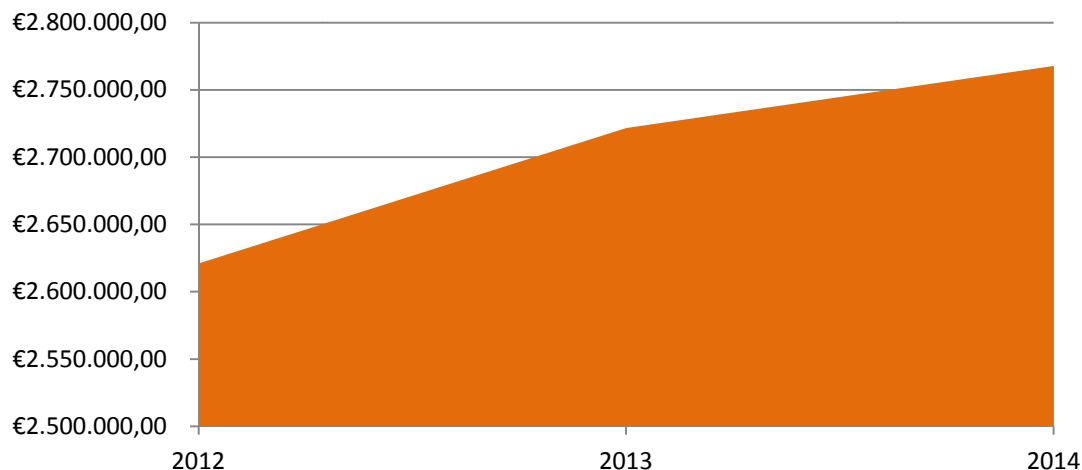
Comentário:

Os impostos diretos são compreendidos pelos impostos diretos municipais estabelecidos na lei das finanças locais. Deste modo, tratam-se de receitas tributárias obtidas por imposição ou coação sobre outras entidades no sentido de contribuírem para a cobertura de despesas locais. São aqui considerados os impostos cobrados localmente, quer pelo próprio município quer através das repartições de finanças concelhias e cujo produto reverte para o município. Dos impostos cobrados localmente destaca-se o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), Imposto Único de Circulação (IUC) e o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT).

No período em análise verificou-se uma tendência de crescimento (incremento de 318.641,83 €), tendo atingindo em 2014 o seu ponto máximo com valores próximo dos 1.64 milhões de euros.



Gráfico 3 - Receitas próprias



Comentário:

Ao longo do período em análise, manifesta-se um crescimento sustentado das Receitas Próprias. Situação observada através da conjugação de seis rubricas (Impostos Diretos e Indiretos; Taxas, Multas e outras Penalidades; Rendimentos de Propriedade; Vendas de Bens e Prestações de Serviços Correntes e Vendas de Bens de Investimento). Contrariamente às Vendas de Bens de Investimento que têm sofrido um decréscimo no triénio examinado, sendo apenas de realçar o ano de 2012, que apresentou valores significativos em comparação aos outros períodos estudados. Esse efeito foi, absorvido essencialmente, pela variação dos Impostos Diretos de ± 318.642,00 €.

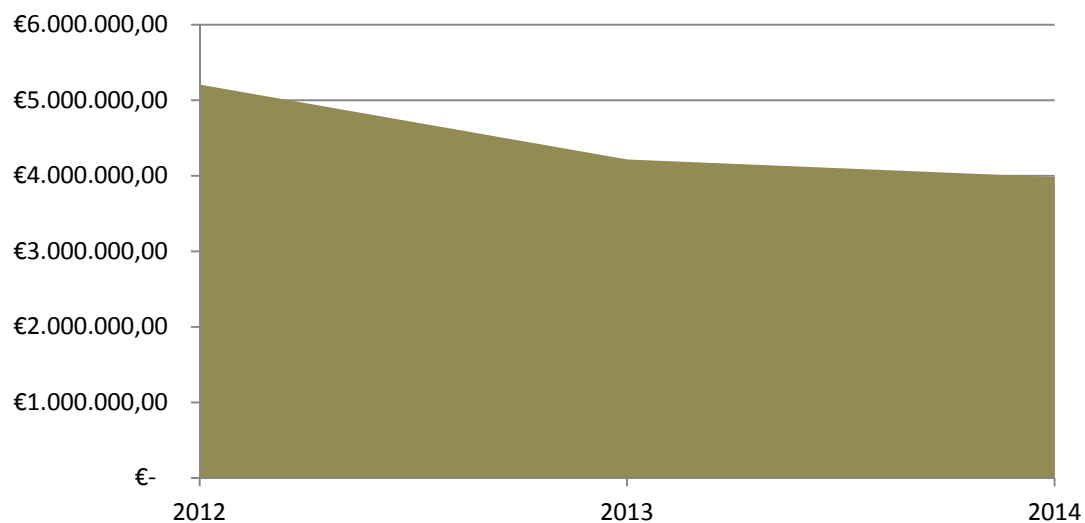


MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Gráfico 4 - Fundos municipais

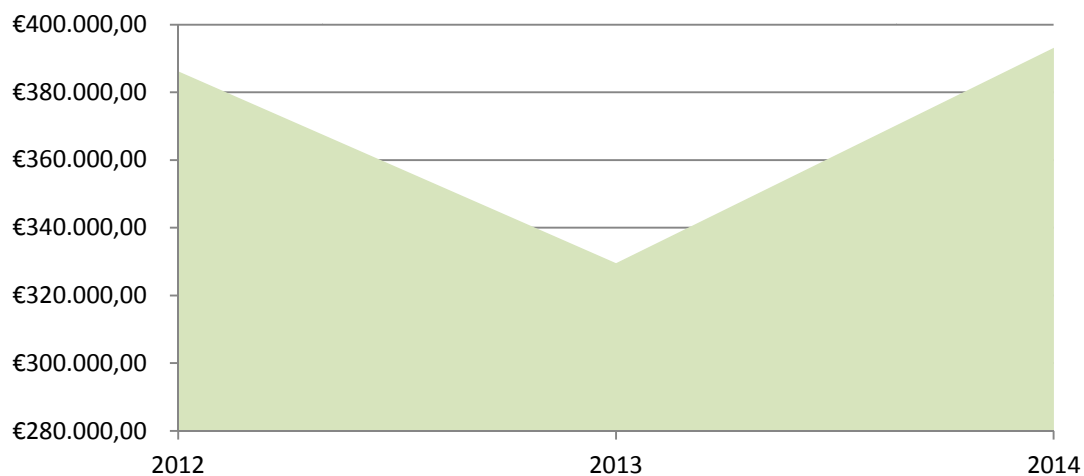


Comentário:

No gráfico 4, relativo aos fundos municipais, evidencia-se um decréscimo que atinge um valor acumulado de 1.223.980,00 €, alcançando em 2014 valores de 3.981.756,00 €, verificando-se uma variação negativa de 5,59%, entre 2013 e 2014.



Gráfico 5 - Venda de bens e serviços correntes

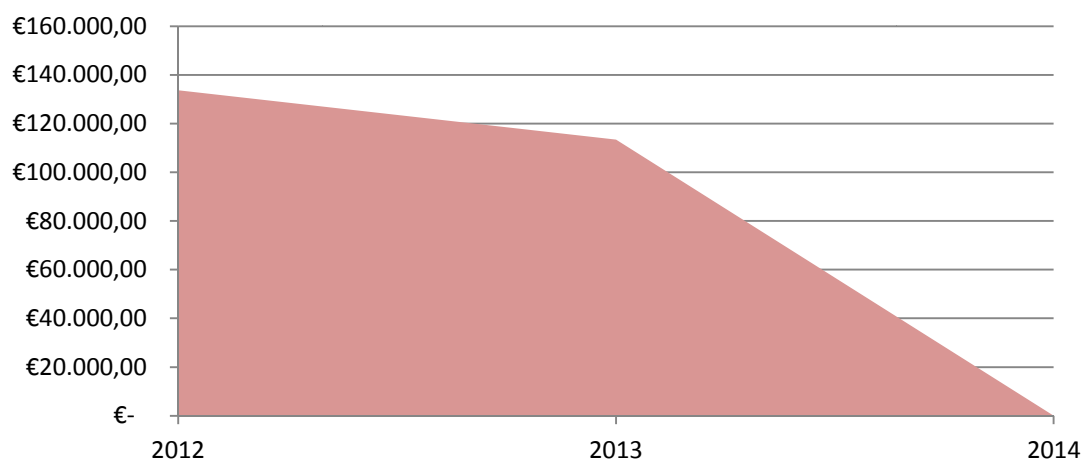


Comentário:

No que concerne à venda de bens e serviços correntes, assistiu-se em 2013 a uma quebra de receita desta natureza, recuperando em 2014 para um máximo do período em análise de 393.175,66 €.



Gráfico 6 - Venda de bens de investimento

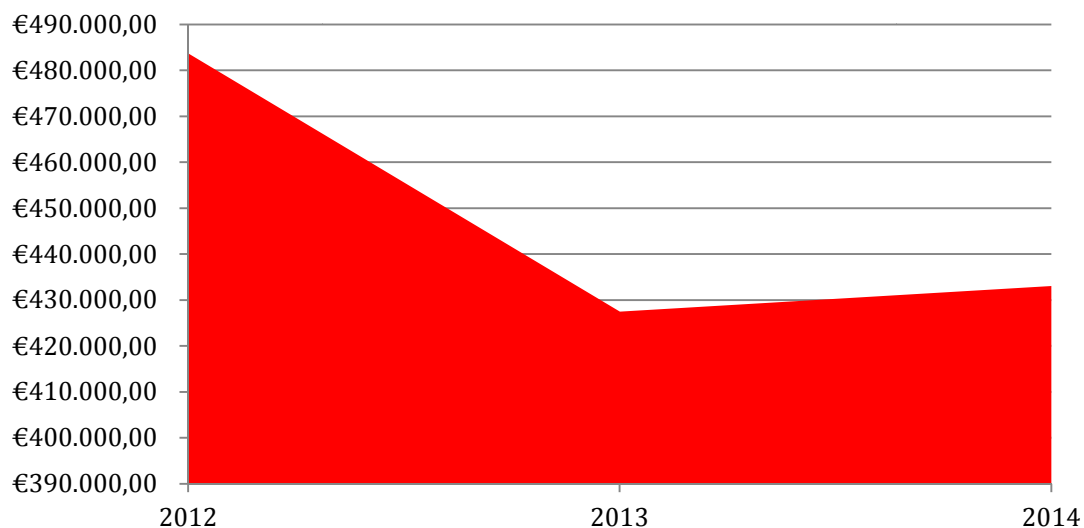


Comentário:

No gráfico 6 verifica-se um decréscimo acentuado tendo alcançado valores residuais no exercício de 2014. A quebra de receitas desta natureza é consequência direta do estado do mercado tendo sido inconsequentes as diligências efetuadas pelo Município para alienar património duradouro.



Gráfico 7 - Rendimento de propriedade

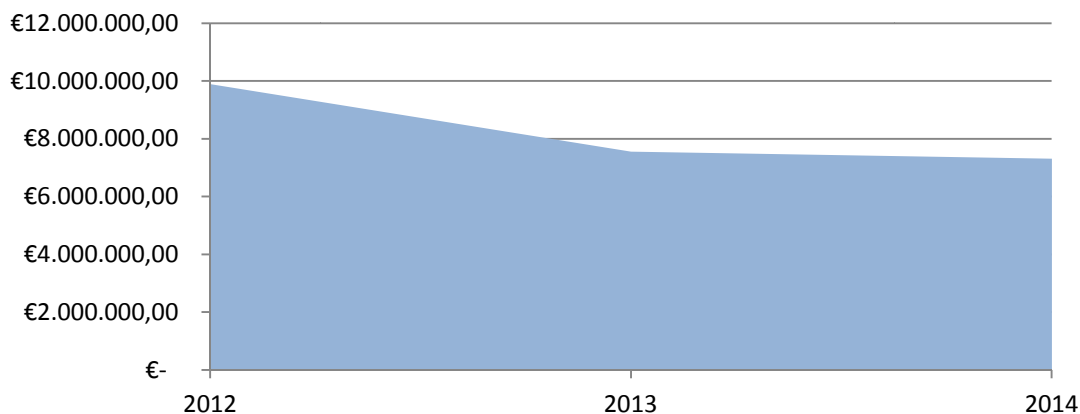


Comentário:

A receita referente aos rendimentos de propriedade teve um decréscimo acentuado no período analisado. Realça-se a abrupta redução de 11,63 %, em 2013. Para os rendimentos de propriedade concorrem receitas de ativos financeiros, de terrenos e de ativos incorpóreos. Especificamente, em 2014, os rendimentos obtidos foram auferidos fundamentalmente através das rendas ($\pm 99,90\%$).



Gráfico 8 - Evolução da despesa total



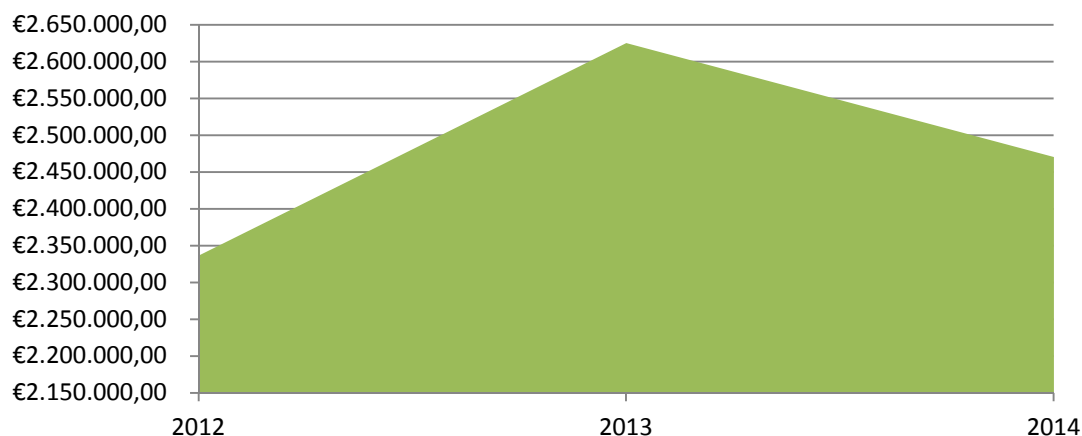
Comentário:

Evidenciou-se uma tendência decrescente (de 9.893.743,00 € em 2012 para 7.309.316,00 €. Em 2014) das despesas totais (despesas correntes e de capital).

Verificou-se a diminuição dos subsídios pagos entre 2012 e 2014 e a diminuição dos juros e outros encargos de 171.379,18 €. Esta diminuição no período em análise, foi compensada, fundamentalmente, pelo aumento dos pagamentos referentes a aquisição de bens e serviços e despesas com o pessoal, que ao longo dos três anos, tiveram um aumento de sensivelmente de 846.293,00 € e 133.810,00 €, respetivamente. Por outro lado, também no mesmo período em estudo, as despesas de capital tiveram um decréscimo, atingindo em 2014, valores aproximados de 1.509.774,00 €. Para finalizar, a despesa corrente tem um peso de 79,34 % da despesa total (2014).



Gráfico 9 - Evolução das despesas com pessoal

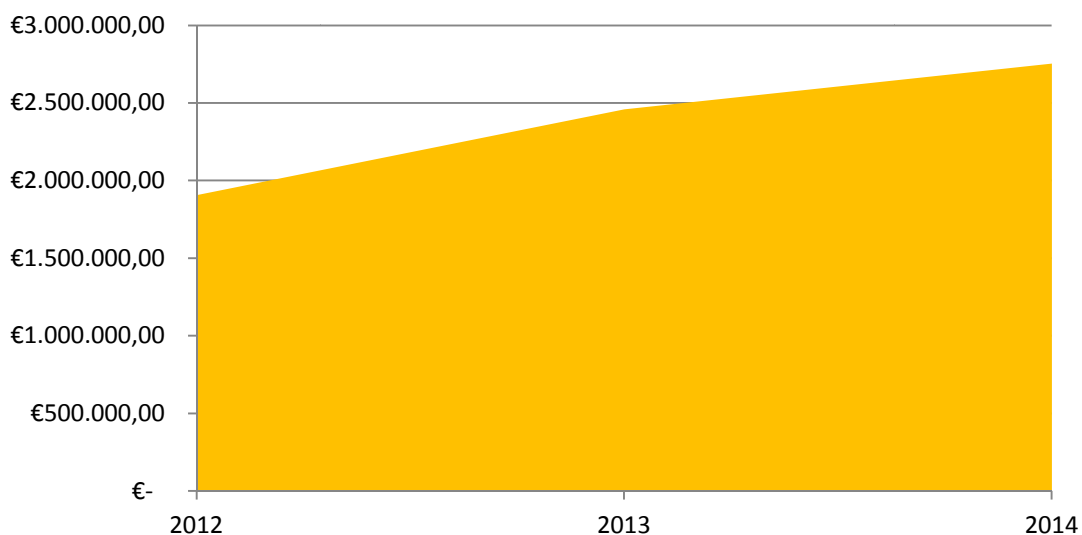


Comentário:

Relativamente ao gráfico 9 é possível verificar que durante o triénio em estudo, evidenciou-se um pico em 2013, com a despesa do pessoal. Composta pelas remunerações certas e permanentes, abonos variáveis ou eventuais e a segurança social, sendo que a despesa com pessoal é constituída essencialmente pelas remunerações certas e permanentes. De realçar que a despesa com Pessoal atingiu valores mínimos em 2012 de 2.336.460,00 €. O decréscimo observado, no ano de 2014, deve-se essencialmente à diminuição do pessoal durante esse período, sendo o pessoal ao serviço em 2013 de 154 e 2014 de 143.



Gráfico 10 - Aquisição de bens e serviços

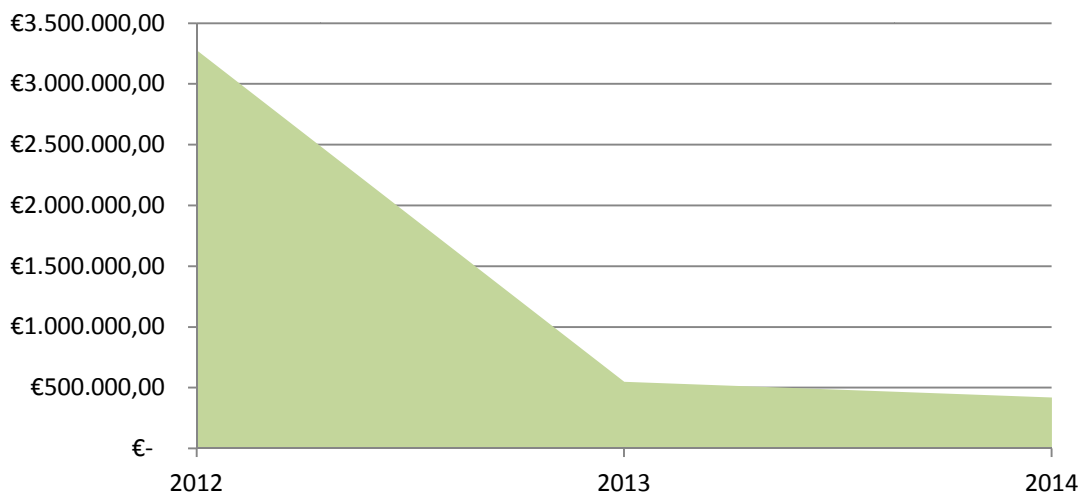


Comentário:

No período observado, constatou-se que as aquisições de bens e serviços apresentaram uma subida de valores, de destacar os valores mínimos em 2012 (1.907.218,00 €) e os valores máximos em 2014 (2.753.511,00 €). Nesse ano, as Aquisições de Bens e Serviços eram constituídos por 92,52% de aquisições de serviços e os restantes de aquisições de bens.



Gráfico 11 - Aquisição de bens de investimento



Comentário:

Evidencia-se um decréscimo em 2013 das aquisições de bens de investimentos, alcançando, no último ano em estudo, um valor mínimo de 419.981,00 €. As aquisições de bens de investimento, no último período em análise, são maioritariamente constituídas por edifícios e construções diversas (aproximadamente 76,60%). Este decréscimo representa a incapacidade financeira do Município para assegurar o normal funcionamento designadamente as grandes reparações de equipamentos e infraestruturas municipais.



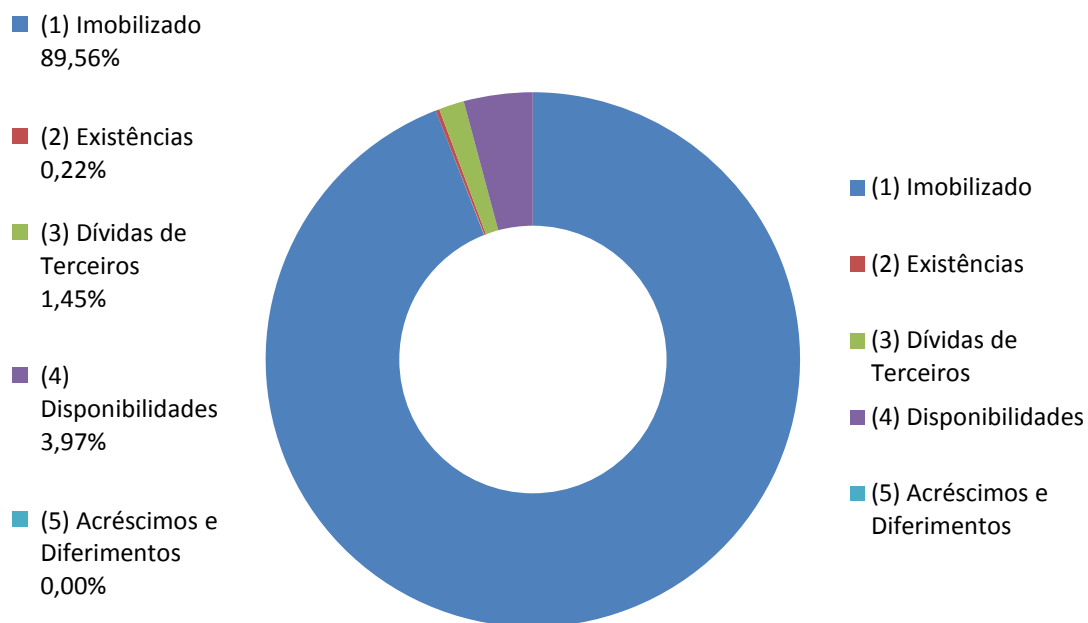
B.4. Evolução da situação económica, financeira e monetária da Autarquia

Tabela 9 - Estrutura do balanço

Estrutura do Ativo	2012	2013	2014
(1) Imobilizado	93,32%	92,94%	89,56%
(2) Existências	0,26%	0,24%	0,22%
(3) Dívidas de Terceiros	1,78%	1,34%	1,45%
(4) Disponibilidades	0,23%	0,60%	3,97%
(5) Acréscimos e Diferimentos	0,00%	0,00%	0,00%
Estrutura do Passivo	2012	2013	2014
(6) Dívidas a Terceiros Médio Longo Prazo/ Passivo	49,08%	46,41%	51,77%
(7) Dívidas a Terceiros Curto Prazo/ Passivo	21,94%	24,70%	20,63%
(8) Acréscimos e Diferimentos Ativo/ Passivo	28,98%	28,88%	27,61%
Estrutura dos Fundos Próprios	2012	2013	2014
(9) Património	174,10%	192,27%	207,01%
(10) Ajustamentos de partes de capital	0,00%	0,00%	0,00%
(11) Reservas	0,99%	1,09%	1,18%
(12) Resultados Transitados	-64,32%	-83,58%	-101,54%
(13) Resultado Líquido do Exercício	-10,77%	-9,79%	-6,65%
Outros indicadores	2012	2013	2014
Fundos Próprios/ Passivo	171,89%	202,45%	219,02%
Fundos Próprios/ Ativo	57,60%	55,59%	53,14%
Provisões para Riscos e Encargos/ Ativo	0,00%	0,00%	0,00%
Dívidas a Terceiros Médio e Longo-Prazo/ Ativo	20,81%	20,61%	24,26%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo/ Ativo	9,30%	10,97%	9,66%
Acréscimos e Diferimentos Passivo/ Ativo	12,29%	12,83%	12,94%



Tabela 10 - Estrutura do ativo no ano de 2014

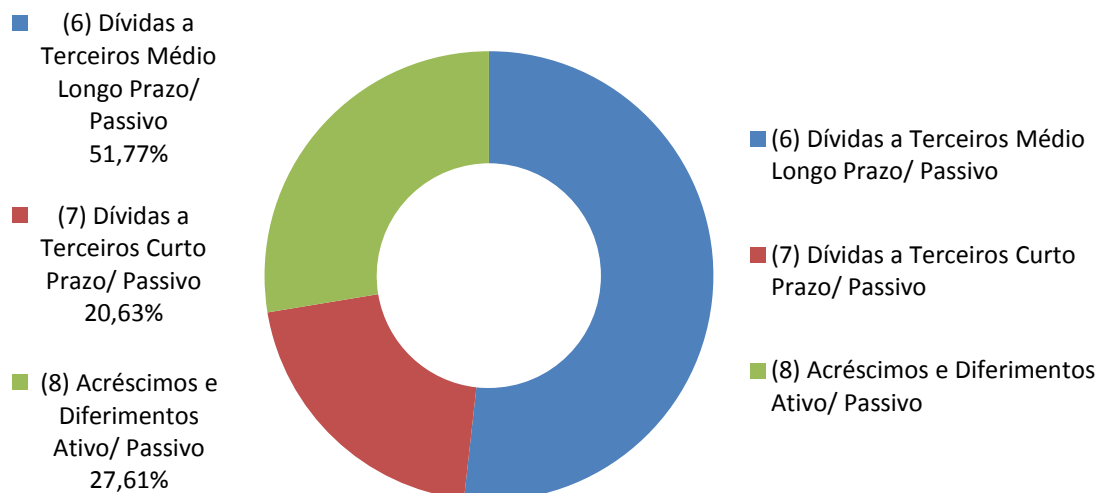


Comentário:

No ano de 2014, o imobilizado representava 89,56 % do ativo. Por outro lado, a dívida de terceiros e as disponibilidades representam 1,45 % e 3,97 %, respetivamente do ativo. As restantes parcelas do ativo, apresentaram valores residuais.



Tabela 11 – Estrutura do Passivo no ano de 2014

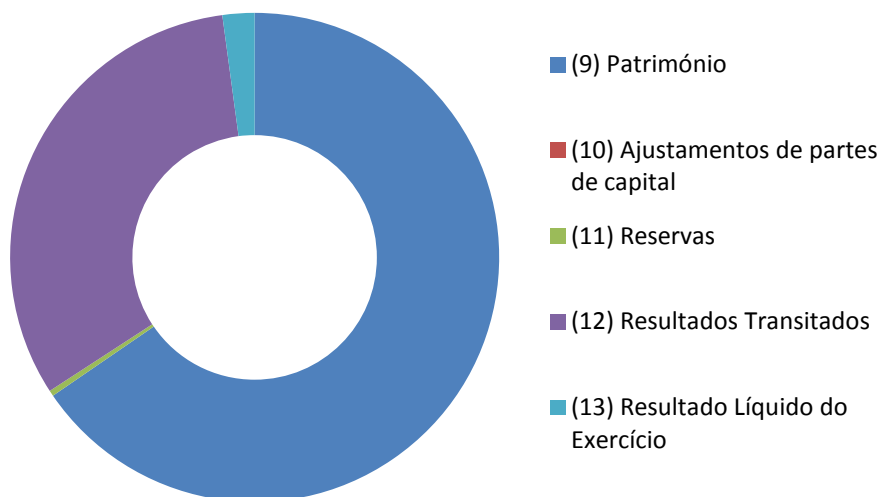


Comentário:

Em 2014, o passivo estava, na sua maioria, representado pelas dívidas a terceiros a médio e longo prazo. Os acréscimos e diferimentos e as dívidas a terceiros a médio e longo prazo representavam 27,61 % e 51,77 %, respetivamente.



Tabela 12 - Estrutura dos fundos próprios no ano de 2014

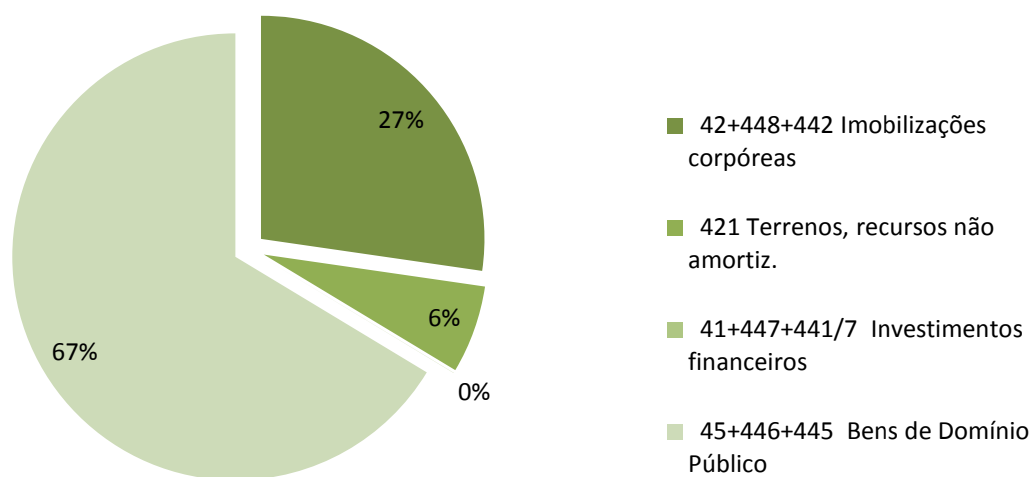


Comentário:

Os fundos próprios, em 2014, estavam representados, maioritariamente, pelo património 58.787.137,00 € e pelos resultados transitados negativos em 28.836.453,89 €



Tabela 13 - Composição do imobilizado no ano de 2014



Comentário:

Em 2014, o imobilizado era constituído, principalmente, pelas imobilizações corpóreas e pelos bens de domínio público, 21.294.533,96 € e 26.140.053,69 €, respetivamente.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Tabela 14 - Balanço – Ativo (2012 – 2014)

(valores em euros)

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	Exercícios		
		2012	2013	2014
		AL	AL	AL
	Imobilizado:	54 707 251,11	51 115 277,43	47 858 269,20
	Bens de domínio público	32 266 572,85	29 342 231,60	26 140 053,69
451	Terrenos e recursos naturais	9 070,00	9 070,00	9 070,00
453	Outras construções e infra-estruturas	32 018 475,78	29 147 807,21	26 130 983,69
445	Imobilizações em curso	239 027,07	185 354,39	0,00
	Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas	22 435 678,26	21 613 650,83	21 294 533,96
421	Terrenos e recursos naturais	5 206 586,67	5 003 109,54	5 003 109,54
422	Edifícios e outras construções	15 537 302,13	15 539 606,26	15 342 795,94
423	Equipamento básico	482 815,29	393 242,84	346 830,97
424	Equipamento de transporte	153 024,11	108 390,81	65 942,37
425	Ferramentas e utensílios	4 083,38	1 539,42	528,12
426	Equipamento administrativo	280 750,90	175 828,37	153 669,01
429	Outras imobilizações corpóreas	51 933,48	52 968,61	50 958,04
442	Imobilizações em curso	714 332,30	334 114,98	325 849,97
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	4 850,00	4 850,00	4 850,00
	Investimentos financeiros	5 000,00	159 395,00	423 681,55
411	Partes de capital	5 000,00	159 395,00	5 000,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	418 681,55
	Circulante:	1 336 121,33	1 196 774,87	3 015 609,21
	Existências:	153 440,88	133 159,98	119 935,19
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo subsidiárias e de consumo	153 440,88	133 159,98	119 935,19
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:	1 046 282,71	735 644,02	776 756,77
212	Contribuintes c/c	367,08	247,28	247,28
213	Utentes c/c	209 040,91	2 284,81	2 284,81
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	310,43	310,43	310,43
264	Administração autárquica	53 988,26	53 988,26	53 988,26
262+263+267+268	Outros devedores	782 576,03	678 813,24	719 925,99
	Títulos negociáveis:	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:	136 397,74	327 970,87	2 118 917,25
12	Depósitos em instituições financeiras	135 856,39	327 631,83	2 118 416,21
11	Caixa	541,35	339,04	501,04
	Acréscimos e diferimentos:	2 577 095,61	2 687 780,99	2 565 453,11
271	Acréscimos de proveitos	2 509 397,40	2 666 197,73	2 542 492,69
272	Custos diferidos	67 698,21	21 583,26	22 960,42



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Tabela 15 - Balanço – Passivo e Fundos Próprios (2012 – 2014)

(valores em euros)

CÓDIGO DAS CONTAS		Exercícios		
		2012	2013	2014
	Fundos próprios:	33 765 912,59	30 575 344,48	28 398 793,80
51	Património	58 787 136,70	58 787 136,70	58 787 136,70
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	2 300,00	2 300,00	2 300,00
	Reservas:	331 464,80	331 464,80	333 470,32
571	Reservas legais	174 338,80	174 338,80	174 338,80
576	Doações	157 126,00	157 126,00	159 131,52
59	Resultados transitados	-21 718 112,13	-25 553 671,48	-28 836 452,89
88	Resultado líquido do exercício	-3 636 876,78	-2 991 885,54	-1 887 660,33
	Passivo:	24 854 555,46	24 424 488,81	25 040 537,72
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)	12 198 379,12	11 336 620,17	12 962 693,62
2312	Empréstimos de médio e longo prazos	12 198 379,12	11 336 620,17	12 603 824,07
268	Outros credores	0,00	0,00	358 869,55
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo	5 452 151,57	6 033 282,36	5 164 657,49
221	Fornecedores c/c	2 168 238,59	2 647 472,92	2 018 457,42
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	806 148,96	730 613,47	558 682,34
24	Estado e outros entes públicos	35 485,58	96 223,11	34 233,03
264	Administração autárquica	48 256,55	26 212,96	32 560,10
262+263+267+268	Outros credores	2 393 095,95	2 531 872,87	2 519 837,57
217+222+2612+262	Garantias e Cauções	925,94	887,03	887,03
	Acréscimos e diferimentos:	7 204 024,77	7 054 586,28	6 913 186,61
273	Acréscimos de custos	496 055,23	519 687,32	568 664,87
274	Proveitos diferidos	6 707 969,54	6 534 898,96	6 344 521,74

Tabela 16 - Demonstração dos Resultados (2012 - 2014)

(valores em euros)

Código das Contas	Descrição	Exercício		
		2012	2013	2014
	Custos e perdas	11 060 365,37	10 813 279,70	9 272 330,16
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	83 444,64	135 453,39	59 167,68
	Matérias	83 444,64	135 453,39	59 167,68
62	Fornecimentos e serviços externos:	2 867 347,08	2 949 204,37	2 226 546,96
	Custos com o pessoal:	2 360 257,96	2 714 683,94	2 445 453,43
641+642	Remunerações	1 941 505,76	2 162 096,29	1 900 753,79
643 a 648	Encargos sociais	418 752,20	552 587,65	544 699,64
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais	384 273,45	347 153,14	204 990,36
67	Provisões do exercício	3 743 624,89	3 716 373,87	3 854 162,00
65	Outros custos operacionais	5 048,91	2 647,18	355,43
68	Custos e perdas financeiros	658 795,24	390 333,90	343 250,36
69	Custos e perdas extraordinários	957 573,20	557 429,91	138 403,94
88	Resultado líquido do exercício	-3 636 876,78	-2 991 885,54	-1 887 660,33
	Proveitos e ganhos	7 423 488,59	7 821 394,16	7 384 669,83
	Vendas e prestações de serviços:	297 199,41	331 018,47	295 185,66
7111	Venda de mercadorias	169,20	12,60	4 888,32
712	Prestações de serviços	297 030,21	331 005,87	290 297,34
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	6 253 030,52	6 426 146,34	6 347 414,46
78	Proveitos e ganhos financeiros	463 174,59	435 406,81	453 059,91
79	Proveitos extraordinários	410 084,07	628 822,54	289 009,80



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Gráfico 12 - Receitas Próprias

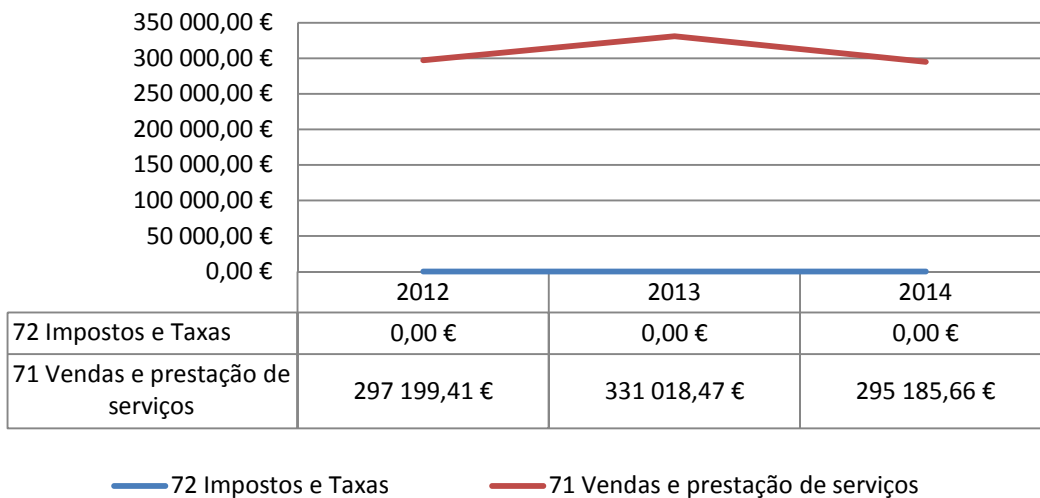
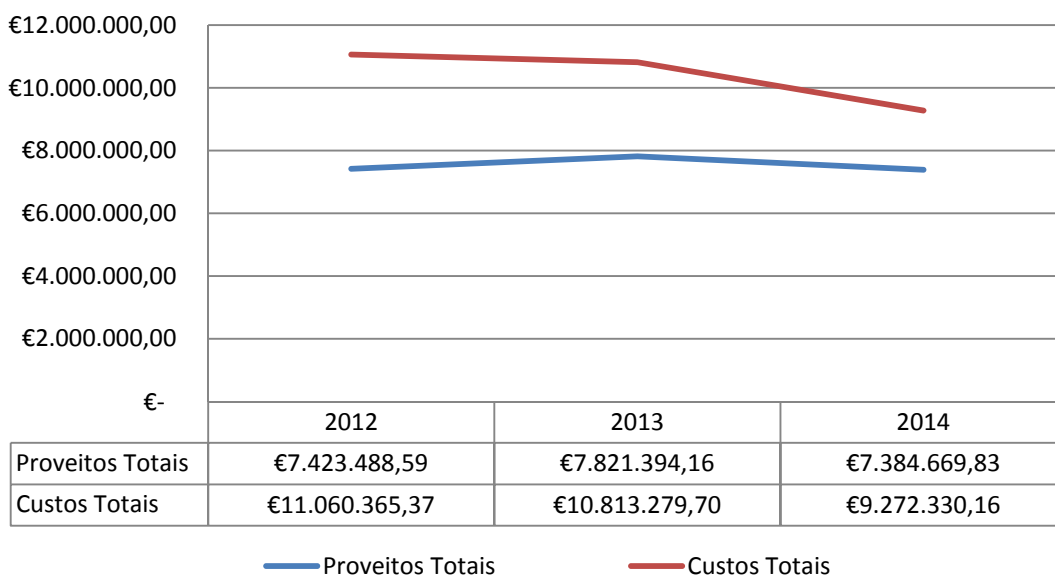


Gráfico 13 - Proveitos vs. Custos



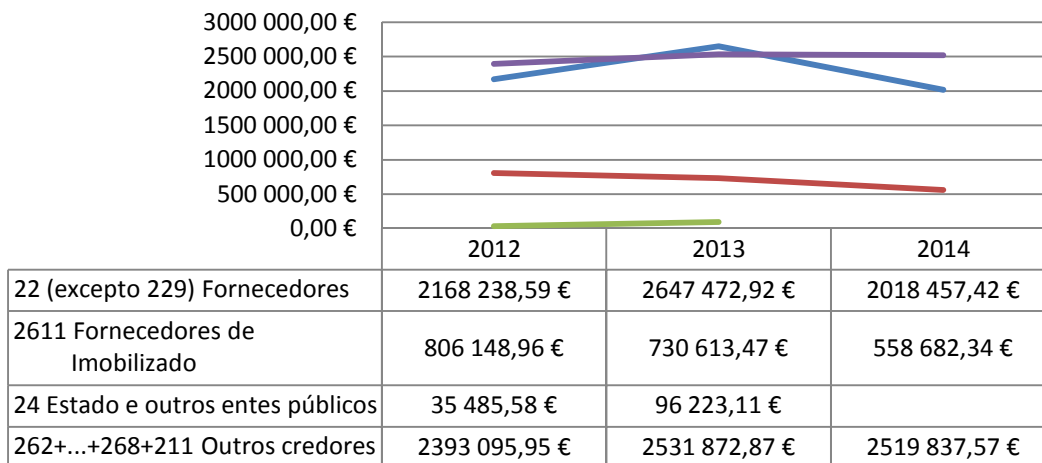


MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

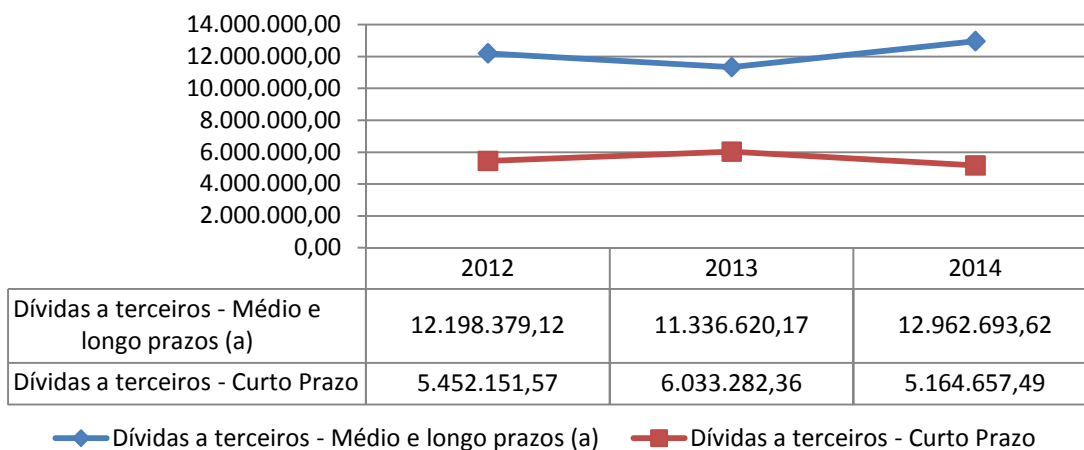
PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Gráfico 14 - Dívidas a terceiros (stock)



— 22 (excepto 229) Fornecedores — 2611 Fornecedores de Imobilizado
— 24 Estado e outros entes públicos — 262+...+268+211 Outros credores

Gráfico 15 - Evolução de endividamento



— Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a) — Dívidas a terceiros - Curto Prazo



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Tabela 17 - Saldos de gestão

(valores em euros)

SALDOS DE GESTÃO	2012	2013	2014
Proveitos Operacionais	6 550 229,93 €	6 757 164,81 €	6 642 600,12 €
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	3 125 801,31 €	3 829 506,17 €	4 755 205,46 €
Excedente Bruto de exploração (EBE)	849 857,89 €	608 022,79 €	1 706 086,26 €
Capacidade Autofinanciamento (CAF)	106 748,11 €	724 488,33 €	1 966 501,67 €
Anexo (I)	2012	2013	2014
Vendas de mercadorias	169,20 €	12,60 €	4 888,32 €
= Margem bruta (MB)	169,20 €	12,60 €	4 888,32 €
Vendas	169,20 €	12,60 €	4 888,32 €
Prestação de Serviços	297 030,21 €	331 005,87 €	290 297,34 €
= Produção	297 199,41 €	331 018,47 €	295 185,66 €
Anexo (II)	2012	2013	2014
Matérias-primas	83 444,64 €	135 453,39 €	59 167,68 €
Fornecimentos e Serviços Externos	2 867 347,08 €	2 949 204,37 €	2 226 546,96 €
= Consumos Intermediários	2 950 791,72 €	3 084 657,76 €	2 285 714,64 €
Resultado líquido	- 3 636 876,78 €	- 2 991 885,54 €	- 1 887 660,33 €
Pessoal	2 360 257,96 €	2 714 683,94 €	2 445 453,43 €
Provisões mensais	3 743 624,89 €	3 716 373,87 €	3 854 162,00 €
Juros e custos simulares	658 795,24 €	390 333,90 €	343 250,36 €
= VAB	3 125 801,31 €	3 829 506,17 €	4 755 205,46 €
Resultados Operacionais	- 2 893 767,00 €	- 3 108 351,08 €	- 2 148 075,74 €
Provisões Anuais	3 743 624,89 €	3 716 373,87 €	3 854 162,00 €
= Excedente Bruto de Exploração (EBE)	849 857,89 €	608 022,79 €	1 706 086,26 €
Resultado Líquido	- 3 636 876,78 €	- 2 991 885,54 €	- 1 887 660,33 €
Provisões mensais	3 743 624,89 €	3 716 373,87 €	3 854 162,00 €
= Cap. de Autofinanciamento (CAF)	106 748,11 €	724 488,33 €	1 966 501,67 €

Tabela 18 - Endividamento e capacidade de endividamento

INDICADORES	2012	2013	2014
Exigível m-longo prazo/CAF	177,11	24,67	9,82
Taxa endividamento (Dívidas ml/F. Próprio)	0,56	0,58	0,68
Dívidas financeiras/F. Próprio	0,36	0,37	0,44
Autonomia financeira (F. Próprio/Ativo)	0,58	0,56	0,53
Outros indicadores	2012	2013	2014
Capacidade Reembolso (Dívidas financeiras/CAF)	114,27	15,65	6,41
Endividamento (Passivo/Ativo)	0,42	0,44	0,47
Endividamento m/l (Dívidas ml/Ativo)	0,32	0,32	0,36
Solvabilidade (F. Próprio*/Passivo curto pz)	0,27	0,20	0,44
Capacidade de Endividamento (FP*/Passivo)	0,060	0,050	0,090

* Não inclui bens de domínio público



B.5. Execução Orçamental

Verifica-se que o Município de Santa Comba Dão, no ano de 2012 e 2013, cumpre o princípio do duplo equilíbrio previsto no POCAL, pois os recursos cobrem todas as despesas e as receitas correntes são superiores às despesas correntes. Globalmente, salientam-se os seguintes aspetos relativamente ao primeiro e último ano em análise, a destacar:

- Uma taxa de execução da receita total de 62,76 %, em 2014 (60,66 % em 2012), a qual é ligeiramente superior à taxa de execução da despesa de 49,03 % e 60,16 %, respetivamente.
- A execução orçamental das despesas correntes e das receitas correntes foi atingiu 59,05 %, em 2014 (60,46 % em 2012) e 70,46 %, em 2014 (74,38 % em 2012), respetivamente, tendo, desta forma, as receitas correntes uma execução superior às despesas correntes pagas.
- A execução das despesas de capital cifrou-se nos 29,68 %, em 2014 (59,85 % em 2012) e da receita de capital nos 46,74 %, em 2014 (45,97 % em 2012).



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

B.5.1. Execução Orçamental da Despesa

O total da despesa orçamental em 2014, foi de 7.309.316,00 €:

(valores em euros)

Classificação Económica da Despesa	2014			2012		
	Orçamentado	Pago	Grau de execução Orçamental	Orçamentado	Pago	Grau de execução Orçamental
Despesa Corrente	9 821 812,00	5 799 542,15	59,05%	8 499 933,92	5 138 892,82	60,46%
Despesa de Capital	5 087 030,44	1 509 774,07	29,68%	7 944 983,00	4 754 849,84	59,85%
Total	14 908 842,44	7 309 316,22	49,03%	16 444 916,92	9 893 742,66	60,16%

Código	Designação	Orçamentado	Pago	Grau de execução Orçamental	Orçamentado	Pago	Grau de execução Orçamental
01	Despesas com o pessoal	2 642 783,00	2 470 269,77	93,47%	2 398 495,00	2 336 459,78	97,41%
02	Aquisição de bens de serviços	5 990 193,00	2 753 510,93	45,97%	4 887 609,92	1 907 217,96	39,02%
03	Juros e outros encargos	631 600,00	321 835,07	50,96%	661 850,00	493 214,25	74,52%
04	Transferências correntes	407 748,00	189 146,78	46,39%	290 702,00	143 275,12	49,29%
05	Subsídios	51 000,00	21 238,05	41,64%	236 000,00	235 935,00	99,97%
06	Outras despesas correntes	98 488,00	43 541,55	44,21%	25 277,00	22 790,71	90,16%
07	Aquisição de bens de capital	2 700 512,44	419 981,45	15,55%	6 308 783,00	3 277 303,57	51,95%
08	Transferências de capital	80 588,00	70 799,25	87,85%	124 700,00	102 680,00	82,34%
09	Ativos financeiros	289 500,00	268 903,44	92,89%	1 500,00	0,00	0,00%
10	Passivos financeiros	2 011 430,00	750 089,93	37,29%	1 510 000,00	1 374 866,27	91,05%
11	Outras despesas capital	5 000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Variação 2012 - 2014			
Δ Valor Orçamentado	Δ % Orçamentado	Δ Valor Pago	Δ % Pago
↑ 1 321 878,08	↑ 15,55%	↑ 660 649,33	↑ 12,86%
↓ -2 857 952,56	↓ -35,97%	↓ -3 245 075,77	↓ -68,25%
↓ -1 536 074,48	↓ -9,34%	↓ -2 584 426,44	↓ -26,12%

Δ Valor Orçamentado	Δ %	Δ Valor Pago	Δ %
↑ 244 288,00	↑ 10,19%	↑ 133 809,99	↑ 5,73%
↑ 1 102 583,08	↑ 22,56%	↑ 846 292,97	↑ 44,37%
↓ -30 250,00	↓ -4,57%	↓ -171 379,18	↓ -34,75%
↑ 117 046,00	↑ 40,26%	↑ 45 871,66	↑ 32,02%
↓ -185 000,00	↓ -78,39%	↓ -214 696,95	↓ -91,00%
↑ 73 211,00	↑ 289,63%	↑ 20 750,84	↑ 91,05%
↓ -3 608 270,56	↓ -57,19%	↓ -2 857 322,12	↓ -87,19%
↓ -44 112,00	↓ -35,37%	↓ -31 880,75	↓ -31,05%
↑ 288 000,00	↑ 19200,00%	↑ 268 903,44	↑ 0,00%
↑ 501 430,00	↑ 33,21%	↓ -624 776,34	↓ -45,44%
↑ 5 000,00	↑ 0,00%	0,00	0,00%

B.5.2 Execução Orçamental da Receita

O total da receita orçamental em 2014, foi de 9.357.146,00 €:

Classificação Económica da Receita	2014			2012		
	Orçamentado	Cobrado Bruto	Grau de execução Orçamental	Orçamentado	Cobrado Bruto	Grau de execução Orçamental
Receitas Correntes	9 624 713,48	6 782 017,07	70,46%	8 499 933,92	6 322 468,45	74,38%
Receitas de Capital	5 086 730,44	2 377 441,17	46,74%	7 944 983,00	3 652 371,68	45,97%
Outras Receitas	197 398,52	197 688,00	100,15%	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	14 908 842,44	9 357 146,24	62,76%	16 444 916,92	9 974 840,13	60,66%

Código	Designação	Orçamentado	Cobrado	Grau de execução Orçamental	Orçamentado	Cobrado	Grau de execução Orçamental
01	Impostos diretos	1 320 882,00	1 641 728,67	124,29%	1 407 747,00	1 323 086,84	93,99%
02	Impostos indiretos	75 228,00	69 150,32	91,92%	85 220,00	78 588,44	92,22%
04	Taxas, multas e outras penalidades	211 251,00	230 732,47	109,22%	345 053,00	215 918,71	62,58%
05	Rendimentos da propriedade	388 689,00	433 108,36	111,43%	513 100,00	483 735,56	94,28%
06	Transferências correntes	4 171 497,81	3 998 929,17	95,86%	5 516 312,92	3 810 517,30	69,08%
07	Venda de bens e serviços correntes	430 936,00	393 175,66	91,24%	453 958,00	386 203,63	85,07%
08	Outras receitas correntes	3 026 229,67	15 192,42	0,50%	178 543,00	24 417,97	13,68%
09	Venda de bens de investimento	462 000,00	48,00	0,01%	2 582 827,08	133 668,75	5,18%
10	Transferências de capital	1 064 756,64	360 099,34	33,82%	4 902 155,92	3 058 702,93	62,40%
11	Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
12	Passivos financeiros	2 017 293,83	2 017 293,83	100,00%	460 000,00	460 000,00	100,00%
13	Outras receitas de capital	1 542 679,97	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	300,00	589,48	196,49%	0,00	0,00	0,00%
16	Saldo da gerência anterior	197 098,52	197 098,52	100,00%	0,00	0,00	0,00%



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Variação 2012 - 2014			
Δ Valor Orçamentado	Δ % Orçamentado	Δ Valor Cobrado	Δ % Cobrado
↑ 1 124 779,56	↑ 13,23%	↑ 459 548,62	↑ 7,27%
↓ -2 858 252,56	↓ -35,98%	↓ -1 274 930,51	↓ -34,91%
↑ 197 398,52	#DIV/0!	↑ 197 688,00	0,00%
↓ -1 536 074,48	↓ -9,34%	↓ -617 693,89	↓ -6,19%

Δ Valor Orçamentado	Δ % Orçamentado	Δ Valor Cobrado	Δ % Cobrado
↓ -86 865,00	↓ -6,17%	↑ 318 641,83	↑ 24,08%
↓ -9 992,00	↓ -11,72%	↓ -9 438,12	↓ -12,01%
↓ -133 802,00	↓ -38,78%	↑ 14 813,76	↑ 6,86%
↓ -124 411,00	↓ -24,25%	↓ -50 627,20	↓ -10,47%
↓ -1 344 815,11	↓ -24,38%	↑ 188 411,87	↑ 4,94%
↓ -23 022,00	↓ -5,07%	↑ 6 972,03	↑ 1,81%
↑ 2 847 686,67	↑ 1594,96%	↓ -9 225,55	↓ -37,78%
↓ -2 120 827,08	↓ -82,11%	↓ -133 620,75	↓ -99,96%
↓ -3 837 399,28	↓ -78,28%	↓ -2 698 603,59	↓ -88,23%
↑ 1 557 293,83	↑ 338,54%	↑ 1 557 293,83	↑ 338,54%
↑ 1 542 679,97	#DIV/0!	0,00	0,00%
↑ 300,00	#DIV/0!	↑ 589,48	0,00%
↑ 197 098,52	#DIV/0!	↑ 197 098,52	0,00%

B.5.3. Rácios de Execução Orçamental

Com intuito de completar a análise, apresentam-se alguns rácios de execução orçamental:

	2012	2013	2014	Variação 2014 vs 2012
Rácios da estrutura da despesa				
Receita total/Despesa total	100,82%	102,61%	128,02%	↓ -27,20%
Receita corrente/Despesa corrente	123,03%	111,09%	116,94%	↑ 6,09%
Despesa de pessoal/Despesa total	23,62%	34,74%	33,80%	↓ -10,18%
Despesa de pessoal/Fundos municipais	1232,51%	1384,75%	1303,09%	↓ -70,59%
Aquisição de bens e serv./Despesa total	19,28%	32,56%	37,67%	↓ -18,39%
Serviços Dívida/Despesa total	4,99%	4,61%	4,40%	↑ 0,58%
Receita de capital/Despesa de capital	76,81%	69,87%	157,47%	↓ -80,66%
Passivos financeiros/Despesa total	13,90%	11,43%	10,26%	↑ 3,63%
Receitas próprias/Despesa total	26,49%	36,02%	37,87%	↓ -11,38%
Despesa de pessoal/Receita Total	23,42%	33,86%	26,40%	↓ -2,98%
Investimento/Despesa Total	33,13%	7,27%	5,75%	↑ 27,38%
Despesa corrente/Receita corrente	81,28%	90,01%	85,51%	↓ -4,23%
Rácios da estrutura da receita				
Receitas próprias/receita total	26,28%	35,11%	29,58%	↓ -3,30%
Impostos diretos/receita total	13,26%	20,75%	17,55%	↓ -4,28%
Investimento/Receita Total	32,86%	7,08%	4,49%	↑ 28,37%
Passivos financeiros/Receita Total	13,78%	11,13%	8,02%	↑ 5,77%



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

B.5.4. Resumo dos Fluxos de Caixa

	<i>(valores em euros)</i>		
	2012	2013	2014
Saldo de gerência	66 512,18 €	136 397,74 €	327 970,87 €
Operações Orçamentais	- 10 632,62 €	70 464,85 €	197 098,52 €
Operações de Tesouraria	77 144,80 €	65 932,89 €	130 872,35 €
Receita Total	9 974 840,13 €	7 752 443,74 €	9 357 146,24 €
Receita Corrente	6 322 468,45 €	6 475 983,55 €	6 782 017,07 €
Receita de Capital	3 652 371,68 €	1 205 995,34 €	2 377 441,17 €
Receitas Próprias	2 621 201,93 €	2 721 799,84 €	2 767 943,48 €
Impostos Directos	1 323 086,84 €	1 608 348,33 €	1 641 728,67 €
Impostos Indirectos	78 588,44 €	65 147,14 €	69 150,32 €
Taxas, Multas e outras Penalidades	215 918,71 €	177 779,18 €	230 732,47 €
Rendimentos de Propriedade	483 735,56 €	427 486,70 €	433 108,36 €
Transferências Correntes	3 810 517,30 €	3 832 238,55 €	3 998 929,17 €
EU	68 797,90 €	4 038,62 €	- €
Outros	- €	- €	- €
Vendas de bens e prestações de serviços correntes	386 203,63 €	329 546,86 €	393 175,66 €
Outras Receitas Correntes	24 417,97 €	35 436,79 €	15 192,42 €
Venda de bens de investimento	133 668,75 €	113 491,63 €	48,00 €
Transferências de capital	3 058 702,93 €	1 092 503,71 €	360 099,34 €
EU	1 024 828,01 €	284 961,77 €	8 817,70 €
Outros	- €	- €	- €
Passivos Financeiros	460 000,00 €	- €	2 017 293,83 €
Despesa total	9 893 742,66 €	7 555 345,22 €	7 309 316,22 €
Despesa Corrente	5 138 892,82 €	5 829 281,47 €	5 799 542,15 €
Despesa de Capital	4 754 849,84 €	1 726 063,75 €	1 509 774,07 €
Despesas com pessoal	2 336 459,78 €	2 625 064,19 €	2 470 269,77 €
Remunerações certas e Permanentes	1 864 692,17 €	2 070 228,99 €	1 819 300,96 €
Abonos variáveis ou eventuais	54 471,72 €	46 559,15 €	65 057,26 €
Horas Extraordinárias	14 690,08 €	13 717,73 €	5 982,11 €
Ajudas de Custo	7 116,92 €	6 416,45 €	484,70 €
Outros suplementos e prémios	32 664,72 €	26 424,97 €	58 590,45 €
Segurança Social	417 295,89 €	508 276,05 €	585 911,55 €
Encargos com a Saúde	77 710,60 €	86 565,89 €	107 722,46 €
Subsídio Familiar a crianças e Jovens	16 980,17 €	12 043,75 €	13 271,49 €
Contribuições para a Segurança Social	275 538,27 €	373 765,10 €	413 240,83 €
Acidentes em Serviço e Seguros	47 066,85 €	35 901,31 €	51 676,77 €
Aquisição de bens e serviços correntes	1 907 217,96 €	2 459 766,01 €	2 753 510,93 €
Transferências correntes	143 275,12 €	113 894,24 €	189 146,78 €
Subsídios	235 935,00 €	224 116,05 €	21 238,05 €
Outras despesas correntes	22 790,71 €	58 366,31 €	43 541,55 €
Juros e Outros Encargos	493 214,25 €	348 074,67 €	321 835,07 €
Aquisição de bens de investimento	3 277 303,57 €	549 020,12 €	419 981,45 €
Transferências de capital	102 680,00 €	159 437,00 €	70 799,25 €
Passivos Financeiros	1 374 866,27 €	863 211,63 €	750 089,93 €
Ativos Financeiros	- €	154 395,00 €	268 903,44 €



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

B.6. Síntese da Situação Financeira

(valores em euros)

Descrição	2012	2013	2014	Varição 2012 vs 2014
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	-10 632,62	70 464,85	197 098,52	↓ -1953,72%
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	589,48	→ 0,00%
A3. Receita efetiva	9 514 840,13	7 681 978,89	7 142 164,41	↓ -24,94%
A3.1. Receita corrente	6 322 468,45	6 475 983,55	6 782 017,07	↑ 7,27%
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	3 192 371,68	1 205 995,34	360 147,34	↓ -88,72%
... da qual				
A3.2.1. Venda de bens de investimento	133 668,75	113 491,63	48,00	↓ -99,96%
A4. Despesa efetiva	8 518 876,39	6 537 738,59	6 290 322,85	↓ -26,16%
A4.1. Correntes	5 138 892,82	5 829 281,47	5 799 542,15	↑ 12,86%
... das quais				
A4.1.1. Juros	493 214,25	348 074,67	321 835,07	↓ -34,75%
a. Resultantes do Saneamento Financeiro	0	0	0	→ 0,00%
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	185 666,32	132 870,67	107 311,05	↓ -42,20%
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	307 547,93	215 204,00	214 524,02	↓ -30,25%
A4.1.2. Despesas com pessoal	2 336 459,78	2 625 064,19	2 470 269,77	↑ 5,73%
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	3 379 983,57	708 457,12	490 780,70	↓ -85,48%
A5. Saldo global	995 963,74	1 144 240,30	851 841,56	↓ -14,47%
A5.1. Saldo corrente	1 183 575,63	646 702,08	982 474,92	↓ -16,99%
A5.2. Saldo de capital	-187 611,89	497 538,22	-130 633,36	↓ -30,37%
A6. Saldo primário	1 489 177,99	1 492 314,97	1 173 676,63	↓ -21,19%
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	0,00	-154 395,00	-268 903,44	→ 0,00%
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	→ 0,00%
A7.2. Despesas de ativos financeiros	0,00	154 395,00	268 903,44	→ 0,00%
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	-914 866,27	-863 211,63	1 267 203,90	↓ -238,51%
A8.1. Receitas de passivos financeiros	460 000,00	0,00	2 017 293,83	↑ 338,54%
A8.2. Despesas de passivos financeiros	1 374 866,27	863 211,63	750 089,93	↓ -45,44%
a. Resultantes do Saneamento Financeiro	0,00	0,00	0,00	→ 0,00%
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	464 866,27	863 211,63	750 089,93	↑ 61,36%
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	910 000,00	0,00	0,00	↓ -100,00%
A9. Receita total	9 974 840,13	7 681 978,89	9 160 047,72	↓ -8,17%
A10. Despesa total	9 893 742,66	7 555 345,22	7 309 316,22	↓ -26,12%
A11. Saldo para a gerência seguinte (de operações orçamentais)	70 464,85	197 098,52	2 047 830,02	↑ 2806,17%
A12. Serviço da dívida	1 868 080,52	1 211 286,30	1 071 925,00	↓ -42,62%
A13. Endividamento total	17 650 530,69	17 369 902,53	18 127 351,11	↑ 2,70%
A13.1 Bancário	12 198 379,12	11 336 620,17	12 962 693,62	↑ 6,27%
A13.1.1 Médio e longo prazo	12 198 379,12	11 336 620,17	12 962 693,62	↑ 6,27%
a. Resultante do Saneamento Financeiro	0,00	0,00	0,00	→ 0,00%
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	12 198 379,12	11 336 620,17	12 962 693,62	↑ 6,27%
A13.1.2 Curto prazo	0,00	0,00	0,00	→ 0,00%
A13.2 Fornecedores	2 974 387,55	3 378 086,39	2 577 139,76	↓ -13,36%
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	2 477 764,02	2 655 195,97	2 587 517,73	↑ 4,43%
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	249	414	740	↑ 197,19%
Receita Total Disponível (A1+A2+A3.1+A3.2+A8.1)	9 964 207,51	7 752 443,74	9 357 146,24	↓ -6,09%
Despesa Total (A10)	9 893 742,66	7 555 345,22	7 309 316,22	↓ -26,12%
Despesa Orçamental Prevista	16 444 916,92		14 908 842,44	
Diferença	-6 480 709,41		-5 551 696,20	



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

A receita total disponível, incluindo saldo de gerência, teve, no triénio, um decréscimo de 6,09 %, originado fundamentalmente pelas receitas de capital (sem ativos e passivos financeiros), que por sua vez, teve uma variação negativa de 88,72%.

**MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO**

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

B.7. Limite à dívida total do Município de Santa Comba Dão**B.7.1. Limites ao endividamento da autarquia em 31 de dezembro de 2013 e 2014****B.7.1.1. Receita corrente líquida cobrada**

(valores em euros)

Receita Corrente Líquida 2011	Receita Corrente Líquida 2012	Receita Corrente Líquida 2013	Total	Média da receita corrente Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
5 671 212	6 308 050	6 443 618	18 422 880	6 140 960

Tabela 19 – Média da receita corrente líquida cobrada**B.7.1.2. Limite à dívida total**

Limite dívida total 2014 (1,5 * média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (art.º 52º Lei nº73/2013) = 9.211.439,73 €

B.7.2. Dívida total relevante em 31 de dezembro de 2013 e 2014

(valores em euros)								
Limite	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part.	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Orçamentais	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem utilizável	Data
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%	
9 211 440	17 369 903	1 747 712	19 117 615	18 986 664	9 775 225			01/01/14
	18 127 351	1 149 517	19 276 868	19 220 049	10 008 610			31/12/14
Variação da Dívida %					1,23%			
Variação do Excesso da Dívida %					2,39%			
Utilização da Margem Disponível								
Dívida em excesso								

Tabela 20 – Dívida total em 31 de dezembro de 2013 e 2014



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

A dívida total ascendia em 1 de janeiro de 2014 (e 31 de dezembro de 2013) a 12.994.915 € e em 31 de dezembro do mesmo ano a 12.325.609 €, ou seja uma variação de 669.306 €.

B.7.3. Situação face aos mecanismos de recuperação

(valores em euros)

Indicadores de base para determinar situação de Saneamento ou Recuperação Financeira	
Média da receita corrente líquida (último três anos)	6 140 960
Dívida total excluindo orçamentais (31-12-2014)	19 220 049
Dívida total excluindo empréstimos (31-12-2014)	6 616 225
Grau de execução da receita ano de 2013	51,30%
Grau de execução da receita ano de 2012	60,57%

Saneamento Financeiro	
Condições de adesão facultativa	
Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos	X
Dívida total, excluindo empréstimos >0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos	X
Condições de adesão obrigatória	
Dívida total > 2,25 vezes a média das receitas correntes dos últimos três anos e menos ou igual a 3 vezes a média das receitas dos últimos três anos	

Recuperação Financeira	
Dívida total > 3 vezes a média das receitas correntes dos últimos três anos	X

Nota: Esta informação é meramente informativa uma vez que a aferição da situação de saneamento financeiro ou de rutura financeira é efetuada com base nos dados da conta de gerência/prestação de contas.

Face ao que precede o Município de Santa Comba Dão está em rutura financeira uma vez que a dívida total ultrapassava em 1 de janeiro de 2014 e também em 31 de dezembro do mesmo ano 3 vezes a média da receita líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

B.7.4. Prazo Médio de Pagamentos

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C:

$$PMP = \frac{\sum_{i=1}^n DF_i}{\sum_{i=1}^n A_i} \times 365$$



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Em que DF corresponde ao valor da dívida de curto prazo a fornecedores observado no final de um trimestre, e A corresponde às aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.

	<i>(valores em euros)</i>		
	2012	2013	2014
Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas	23 416 281	21 040 685	20 771 413
Aquisição acumuladas	8 593 630	4 640 072	2 562 521
Prazo Médio de Pagamentos (N.º dias)	249	414	740
PMP superior a 90 dias	Sim	Sim	Sim

Tabela 21 - Prazo médio de pagamentos

B.7.5. Despesas com pessoal (período homólogo)

	<i>(valores em euros)</i>		
	2012	2013	2014
Despesas	2 342 004,00	2 633 821,00	2 485 139,00
Variação (Valor)	-546 700	291 817	-148 682
Variação (%)	-18,93%	12,46%	-5,65%

Tabela 22 - Despesas com pessoal

B.7.6. Pessoal ao serviço (período homólogo)

	2012	2013	2014
Pessoal	144	154	143
Variação (N.º)	-8	10	-11
Variação (%)	-5,26%	6,94%	-7,14%

Tabela 23 - Pessoal ao serviço

Sobre o exercício de 2015, reproduzimos a análise efetuada no relatório de gestão integrante do relatório e contas daquele exercício.

Sendo o equilíbrio das contas do município uma prioridade para o presente mandato, em 2015 foi prosseguido esse caminho de consolidação, condição necessária para retomar o desenvolvimento económico do concelho e melhorar a qualidade de vida dos Santacombadenses.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Nesse sentido foi continuado o esforço de redução da despesa com a assunção de despesas imprescindíveis e inadiáveis e recorrendo, quase sempre, aos meios próprios do município, tanto ao nível dos recursos humanos como de equipamentos.

Por outro lado, com o objetivo de relançar o desenvolvimento económico do concelho, foi convenientemente acompanhada e negociada a preparação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial no âmbito da candidatura da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões ao Portugal 2020, no sentido de ver consagrados projetos estruturantes para o concelho, dos quais se destacam a construção de uma Unidade de Saúde em São João de Areias, a requalificação das Piscinas Municipais do ponto de vista da eficiência energética, a requalificação da Escola EB 2/3 e projetos de proximidade no âmbito da educação, da cultura e da inclusão social.

Porque acreditamos que o Turismo é um pilar que sustentará e reforçará o desenvolvimento sustentável do Município no âmbito da ADICES começou a ser preparada uma candidatura intermunicipal, “Rota das Figuras do Estado Novo” envolvendo os municípios de Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Mortágua e Tondela, com o objetivo de dotar este território de dimensão, oferta patrimonial, cultural e histórica, a que se associa a paisagem natural, a hotelaria, a restauração e os produtos endógenos, possibilitando a criação de um território competitivo em termos de oferta turística, tanto a nível interno, como a nível internacional. Na mesma senda foram encetadas novas negociações com as Infraestruturas de Portugal para solucionar a acessibilidade à Ecopista do Dão

Da análise aos documentos do município relativos ao ano de 2015, a nível orçamental, verifica-se uma diminuição do orçamento da receita, comparativamente a 2014, de 811.056,86€. O grau de execução orçamental da receita foi de 84,61%, superior em 22,06% relativamente a 2014, evidenciando uma orçamentação cada vez mais realista, embora condicionada pelo valor da despesa realizada e não paga de anos anteriores. O comportamento geral das receitas próprias continuou a ser positivo, com um acréscimo em termos de valor absoluto relativamente a 2014 de 358.629, 07€.

A análise orçamental da despesa, a partir dos “valores executados”, revela um aumento do respetivo grau de execução na ordem dos 12,77%. Continuou a verificar-se, fruto das medidas



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

implementadas, entre outras, redução ao nível das despesas de pessoal, aquisição de bens e serviços e aquisição de bens de capital.

Da análise económica ressalta um valor de proveitos de 7.618.174,29%, superior ao ano de 2014 em 3,16%. Quanto aos custos, verificou-se, comparativamente a 2014, um aumento de 3.670.219,36€, para o qual que contribuiu decisivamente a rubrica "Provisão do exercício" (+2.928.240,51€).

Relativamente ao endividamento, a dívida total da área do município diminuiu de 19.294.457€ para 16.316.490€; verificou-se deste modo uma variação da dívida de (-15,52%) e uma variação do seu excesso de (-32,24%).

Quanto às dívidas a terceiros de curto prazo reduziram 2.375.224,72€ (-45,99%), esta redução teria sido maior se não tivesse ocorrido a obrigatoriedade de devolução à Agência para a Coesão e Desenvolvimento no âmbito da rescisão dos contratos de financiamento do QREN no valor de 695.619,51€. As dívidas de longo e médio prazo reduziram 14.199,37€ (-0,11%), também esta redução se encontra afetada pela obrigatoriedade de devolução à Agência para a Coesão e Desenvolvimento no valor de 200.000,00€. O total da dívida a terceiros reduziu de 18.127.351,11€ para 15.737.927,02€, uma redução de 2.389.424,09€ (-13,18%).

Face ao exposto, podemos concluir que, tal como já se tinha verificado em 2014, fruto da implementação de medidas rigorosas ao nível da gestão, principalmente ao nível da redução da despesa e combate ao desperdício, se continua a reverter a má situação económica e financeira, condição essencial para a implementação de estratégias que promovam o desenvolvimento do concelho.

1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1.1. RECEITA



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

O grau de execução orçamental da receita reflete aumento das receitas próprias. Contudo, continua a existir a impossibilidade de atingir os valores previstos. A sobredotação de algumas rubricas, nomeadamente de 'Outras receitas correntes' e 'Outras receitas de capital', conduz a que o grau de execução continue baixo. Na tabela seguinte, estão patentes os desvios nas diferentes rubricas, tendência revelada também em exercícios anteriores:

Rub.	Designação	2015				2014			
		Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Exec.	Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Exec.
01	Impostos diretos	1.615.859,00	2.061.269,33	445.410,33	127,56%	1.320.882,00	1.610.393,30	289.511,30	121,92%
02	Impostos indiretos	66.116,00	56.744,31	-9.371,69	85,83%	75.228,00	69.150,32	-6.077,68	91,92%
04	Taxas, multas e outras penalidades	217.698,00	180.393,21	-37.304,79	82,86%	211.251,00	230.674,47	19.423,47	109,19%
05	Rendimentos da propriedade	428.110,00	434.783,63	6.673,63	101,56%	388.689,00	433.108,36	44.419,36	111,43%
06	Transferências correntes	4.206.934,00	4.120.690,20	-86.243,80	97,95%	4.171.497,81	3.998.929,17	-172.568,64	95,86%
07	Venda de bens e serviços correntes	600.821,00	312.932,62	-287.888,38	52,08%	430.936,00	393.175,66	-37.760,34	91,24%
08	Outras receitas correntes	2.118.644,00	27.193,19	-2.091.450,81	1,28%	3.026.229,67	15.192,42	-3.011.037,25	0,50%
09	Venda de bens de investimento	112.700,00	2.842,53	-109.857,47	2,52%	462.000,00	48,00	-461.952,00	0,01%
10	Transferências de capital	561.056,60	550.524,32	-10.532,28	98,12%	1.064.756,64	360.099,34	-704.657,30	33,82%
11	Activos financeiros	1,00	0,00	-1,00	0,00%				
12	Passivos financeiros	2.098.733,02	2.098.733,02	0,00	100,00%	2.017.293,83	2.017.293,83	0,00	100,00%
13	Outras receitas de capital	23.182,94	22.700,00	-482,94	97,92%	1.542.679,97	0,00	0,00	nd
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	12.102,26	12.002,26	12102,26%	300,00	589,48	289,48	196,49%
16	Saldo da gerência anterior	2.047.830,02	2.047.830,02	0,00	100,00%	197.098,52	197.098,52	0,00	100,00%
Total Receitas		14.097.785,58	11.928.738,64	-2.169.046,94	84,61%	14.908.842,44	9.325.752,87	-5.583.089,57	62,55%

Unid.: Euro

O orçamento da receita foi inferior ao do ano 2014 em 811.056,86 euros.

O grau de execução orçamental das receitas no exercício de 2015 foi de 84,61%.

Verifica-se um aumento, de cerca de 22,06%, na taxa de execução do orçamento da receita. O aumento do grau de execução orçamental resulta da uma orçamentação da receita mais realista, embora continue condicionada pelo valor de despesa realizada e não paga nos exercícios anteriores, mas, exige o Princípio do Equilíbrio Orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, que a dotação das receitas seja suficiente para cobrir as despesas, o que obriga a projeção das receitas previstas em valores superiores aos esperados na realidade.

Podemos também concluir que o Município continua a enfrentar dificuldades em gerar nova receita própria para fazer face aos compromissos assumidos.

1.1.2. DESPESA

A análise orçamental da despesa incide sobre duas realidades, valores '*executados*' e valores '*pagos*', das quais são retiradas conclusões distintas.

O grau de execução da despesa aumentou de 86,75% para 99,52% se considerarmos os



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

valores ‘executados’, e de 49,03% para 81,73 % se considerarmos os valores ‘pagos’.

Nas tabelas seguintes apresentamos primeiro os dados referentes ao exercício em análise e seguidamente os dados do exercício que o precedeu:

Rub.	Designação	2015						
		Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Exec.	Pago	Diferença	Grau Exec.
0101 01	Assembleia Municipal - Despesas com pessoal	15.050,00	14.045,06	-1.004,94	93,32%	14.045,06	-1.004,94	93,32%
0101 02	Assembleia Municipal - Aq. de bens e serviços	200,00	0,00	-200,00	0,00%	0,00	-200,00	0,00%
0102 01	Câmara Municipal - Despesas com pessoal	2.499.154,00	2.495.230,34	-3.923,66	99,84%	2.448.199,07	-50.954,93	97,96%
0102 02	Câmara Municipal - Aq. de bens e serviços	4.350.108,00	4.329.251,29	-20.856,71	99,52%	3.459.441,54	-890.666,46	79,53%
0102 04	Câmara Municipal - Transferências correntes	304.944,00	299.779,35	-5.164,65	98,31%	250.602,79	-54.341,21	82,18%
0102 06	Câmara Municipal - Outras despesas correntes	29.410,00	27.523,53	-1.886,47	93,59%	27.510,05	-1.899,95	93,54%
0102 07	Câmara Municipal - Aq. de bens de capital	2.383.164,00	2.353.210,00	-29.954,00	98,74%	2.029.433,58	-353.730,42	85,16%
0102 08	Câmara Municipal - Transferências de capital	412.744,00	409.788,88	-2.955,12	99,28%	409.788,88	-2.955,12	99,28%
0102 09	Câmara Municipal - Activos financeiros	153.909,11	153.859,11	-50,00	99,97%	153.859,11	-50,00	99,97%
0102 11	Câmara Municipal - Outras despesas de capital	4.000,00	4.000,00	0,00	100,00%	4.000,00	0,00	100,00%
0103 03	Operações financeiras - Juros e outros encargos	567.357,94	565.622,24	-1.735,70	99,69%	441.608,59	-125.749,35	77,84%
0103 10	Operações financeiras - Passivos financeiros	3.377.744,53	3.377.575,31	-169,22	99,99%	2.283.786,84	-1.093.957,69	67,61%
Total despesas		14.097.785,58	14.029.885,11	-67.900,47	99,52%	11.522.275,51	-2.575.510,07	81,73%

Unid.: Euro

Rub.	Designação	2014						
		Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Exec.	Pago	Diferença	Grau Exec.
0101 01	Assembleia Municipal - Despesas com pessoal	18.310,00	9.117,27	-9.192,73	49,79%	9.117,27	-9.192,73	49,79%
0101 02	Assembleia Municipal - Aq. de bens e serviços	600,00	43,05	-556,95	7,18%	43,05	-556,95	7,18%
0102 01	Câmara Municipal - Despesas com pessoal	2.624.473,00	2.519.884,36	-104.588,64	96,01%	2.461.152,50	-163.320,50	93,78%
0102 02	Câmara Municipal - Aq. de bens e serviços	5.989.593,00	5.435.542,46	-554.050,54	90,75%	2.753.467,88	-3.236.125,12	45,97%
0102 04	Câmara Municipal - Transferências correntes	407.748,00	328.215,88	-79.532,12	80,49%	189.146,78	-218.601,22	46,39%
0102 05	Câmara Municipal - Subsídios	51.000,00	21.238,05	-29.761,95	41,64%	21.238,05	-29.761,95	41,64%
0102 06	Câmara Municipal - Outras despesas correntes	98.488,00	43.541,55	-54.946,45	44,21%	43.541,55	-54.946,45	44,21%
0102 07	Câmara Municipal - Aq. de bens de capital	2.700.512,44	2.556.484,33	-144.028,11	94,67%	419.981,45	-2.280.530,99	15,55%
0102 08	Câmara Municipal - Transferências de capital	80.588,00	75.299,25	-5.288,75	93,44%	70.799,25	-9.788,75	87,85%
0102 09	Câmara Municipal - Activos financeiros	289.500,00	270.403,44	-19.096,56	93,40%	268.903,44	-20.596,56	92,89%
0102 11	Câmara Municipal - Outras despesas de capital	5.000,00	0,00	-5.000,00	0,00%	0,00	-5.000,00	0,00%
0103 03	Operações financeiras - Juros e outros encargos	631.600,00	536.789,63	-94.810,37	84,99%	321.835,07	-309.764,93	50,96%
0103 10	Operações financeiras - Passivos financeiros	2.011.430,00	1.137.144,13	-874.285,87	56,53%	750.089,93	-1.261.340,07	37,29%
Total despesas		14.908.842,44	12.933.703,40	-1.975.139,04	86,75%	7.309.316,22	-7.599.526,22	49,03%

Unid.: Euro

Na estrutura da despesa, a análise efetuada a partir dos valores ‘executados’ revela um aumento no respetivo grau de execução na ordem dos 12,77 p.p.. Em termos de valores absolutos, o valor global da despesa foi superior ao do ano anterior em 1.096.181,71 euros.

Considerando valores absolutos, tendo como referência os valores ‘executados’, pela Câmara Municipal, verificamos:

- Despesas com Pessoal – diminuição de 1 p.p., cerca 19.726€;
- Aquisição de Bens e serviços – diminuição de 20 p.p., cerca de 1.106.334€;

Esta diminuição resulta da implementação de medidas de contenção da despesa salientando-



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

se a aquisição de combustíveis, peças de material de transporte e outras, ferramentas e utensílios, locação de edifícios, locação de material de transporte, locação de outros bens, comunicações, despesas de representação, estudos, pareceres, projetos e consultadoria e outros trabalhos especializados;

- Transferências Correntes – diminuição de 9 p.p., cerca de 28.436€;

Contribui para a diminuição desta rubrica transferências efetuadas para instituições sem fins lucrativos;

- Subsídios – diminuição de 100 p.p., cerca de 21.238€;

A rubrica em apreço teve esta diminuição acentuada devido à liquidação da EM Combanima.

- Outras despesas correntes – diminuição de 37 p.p., cerca de 16.018€;

Por diminuição de reembolsos e restituições de impostos, nomeadamente Imposto Municipal de Transmissão Onerosa de Imóveis.

- Aquisição de bens de capital – diminuição de 8 p.p., cerca de 203.274€;

Esta diminuição resulta da implementação de medidas de contenção da despesa;

- Transferências de capital – aumento de cerca de 444 p.p., cerca de 334.490€;

A rubrica em apreço teve este aumento acentuado devido às transferências efetuadas para as empresas municipais para fazer face às despesas de liquidação e da transferência efetuada para a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões ao abrigo do protocolo “Aquisição de Equipamentos de Terminal de Comunicação Tetra e Respetivos Acessórios”;

- Ativos Financeiros – diminuição de 43,10 p.p., cerca de 116.544€;

Esta diminuição resulta das transferências efetuadas para a ProfiAcademus, que no exercício em apreço foram contabilizadas como transferências de capital;

- Juros e outros encargos – aumento de 5 p.p., cerca de 28.833€;

Esta rubrica contempla juros de empréstimos, relevando PAEL e Reequilíbrio Financeiro, e juros de mora de fornecedores;

- Passivos financeiros – aumento de 197 p.p., cerca de 2.240.431€;

O aumento desta rubrica é devido ao compromisso assumido com encargos dos empréstimos de PAEL e Reequilíbrio Financeiro;



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

1.2 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ORÇAMENTAIS

1.2.1. RESULTADO CORRENTE

A situação orçamental verifica à partida uma relação entre receitas e despesas correntes desequilibrada, sendo este desequilíbrio de carácter estrutural. O deficit verificado diminuiu cerca de 75% contribuindo para este resultado a diminuição da despesa corrente (considerando valores de compromissos assumidos) em cerca de 13,08% e o aumento da receita corrente em cerca de 6,56%, ou seja, verifica-se o esforço efetivo pela contenção da despesa em cerca de 6,52%.

As despesas correntes de 2015 ascenderam a 7.731.206,81 euros, enquanto as receitas correntes apenas totalizaram 7.194.006,49 euros.

RESULTADOS CORRENTES			
Receitas	7.194.006,49	Receitas	6.750.623,70
Despesas	7.731.206,81	Despesas	8.894.372,25
Défice 2015	-537.200,32	Défice 2014	-2.143.748,55

Unid.: Euro

1.2.2. RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE CAPITAL

O resultado das operações de capital, tal como os resultados correntes, é também ele negativo e constitui a maior parcela do défice orçamental do Município à data de 31 de dezembro de 2015. As receitas de capital são constituídas maioritariamente pela receita proveniente do empréstimo PAEL (2ª tranche – 672.431,28€), do empréstimo de Reequilíbrio Financeiro (939.143,56€) e do empréstimo estabelecido ao abrigo do Apoio Transitório de Urgência (487.158,18€). As despesas de capital são constituídas maioritariamente pela despesa associada à amortização de empréstimos.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES DE CAPITAL			
Receitas	2.674.799,87	Receitas	2.377.441,17
Despesas	6.298.433,30	Despesas	4.039.331,15
Défice 2015	-3.623.633,43	Défice 2014	-1.661.889,98

Unid.: Euro

1.2.3. RESULTADO ORÇAMENTAL TOTAL

A análise da concretização orçamental da receita e da despesa (considerando compromissos assumidos) permite identificar desvios tanto em 2015 como nos exercícios transatos. Verifica-se um aumento da despesa total em 8,47%, cerca de 1.095.937€. A despesa total encontra-se influenciada pela amortização de empréstimos que se encontravam em incumprimento, que foram financiados pelo empréstimo de Reequilíbrio Financeiro. A receita total apresenta um aumento de 27,91%, valor este influenciado pela arrecadação da 2ª tranche do empréstimo PAEL, do empréstimo de Reequilíbrio Financeiro e do empréstimo ATU. No final do exercício de 2015 aferiu-se um saldo negativo de 2.100.901,47 euros entre receitas e despesas sendo que no final do exercício de 2014 este se cifrava em 3.607.650,53 euros.

EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL - REAL			
Receitas	11.928.738,64	Receitas	9.325.752,87
Despesas	14.029.640,11	Despesas	12.933.703,40
Défice 2015	-2.100.901,47	Défice 2014	-3.607.950,53

Unid.: Euro

2. FONTES DE FINANCIAMENTO

2.1. RECEITAS PRÓPRIAS

2.1.1. ESTRUTURA DAS RECEITA PRÓPRIAS

Consideram-se receitas próprias aquelas que o município pode arrecadar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Assim, excluem-se destas as receitas relativas a transferências recebidas e a empréstimos contraídos (passivos financeiros).

Designação	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Receitas Próprias	3.110.961,08	26,08%	2.752.332,01	29,51%
Outras Receitas	6.769.947,54	56,75%	6.376.322,34	68,37%
Saldo Orçamental	2.047.830,02	17,17%	197.098,52	2,11%
Total das Receitas	11.928.738,64	100,00%	9.325.752,87	100,00%

Unid.: Euro

Em 2015 estas receitas corresponderam a 26,08% do total das receitas, do que se depreende que o grande bolo de receita arrecadada depende de financiamentos externos à autarquia.

2.1.2. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS

O comportamento geral das receitas próprias é positivo. Verifica-se, em 2015, um decréscimo de 3,43 p.p. do peso das receitas próprias sobre as receitas totais, relativamente a 2014, com um acréscimo do seu valor absoluto de 358.629,07 euros, como podemos verificar através do quadro seguinte:

Rub. Designação		2015		2014	
		Executado	Peso	Executado	Peso
01	Impostos diretos	2.061.269,33	66,26%	1.610.393,30	58,51%
02	Impostos indiretos	56.744,31	1,82%	69.150,32	2,51%
04	Taxas, multas e out pen.	180.393,21	5,80%	230.674,47	8,38%
05	Rendimentos da propriedade	434.783,63	13,98%	433.108,36	15,74%
07	Venda de bens e serv. corr.	312.932,62	10,06%	393.175,66	14,29%
08	Outras receitas correntes	27.193,19	0,87%	15.192,42	0,55%
09	Venda de bens de inv.º	2.842,53	0,09%	48,00	0,00%
13	Outras receitas de capital	22.700,00	0,73%	0,00	0,00%
15	Rep. n/ abatidas nos pagamºs	12.102,26	0,39%	589,48	0,02%
Total das receitas próprias		3.110.961,08	26,08%	2.752.332,01	29,51%
Total das receitas		11.928.738,64		9.325.752,87	

Unid.: Euro

Contribui para o aumento das receitas próprias, verificado no exercício de 2015, os impostos



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

diretos, os rendimentos da propriedade, outras receitas correntes, venda de bens de investimento, outras receitas de capital e reposições não abatidas nos pagamentos. Verificou-se contudo uma diminuição nas rubricas impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades e venda de bens e serviços correntes.

2.1.3. INDICADORES

Pela análise dos indicadores podemos verificar que as receitas próprias cobrem cerca de 22% da despesa total, representando um decréscimo de 1 ponto percentual comparativamente ao exercício transato.

Os impostos diretos, que representam a principal fonte de receita própria, representam apenas 17% da totalidade da receita.

Rácio	2015	2014
Receitas Próprias / Despesa Total	0,22	0,23
Receitas Próprias / Receita Total	0,26	0,32
Impostos Diretos / Receita Total	0,17	0,17

Unid.: Euro

2.2. OUTROS FINANCIAMENTOS

2.2.1. ESTRUTURA DOS OUTROS FINANCIAMENTOS

Os financiamentos a que um município recorre e que não resultam da sua atividade direta são as transferências correntes e de capital, assim como os passivos financeiros, nomeadamente empréstimos contratados. No município, estes financiamentos representam 56,75% do total das receitas no exercício de 2015, pelo que comparativamente ao exercício transato verificamos um decréscimo de 11,62 p.p. no peso das receitas totais.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Financiamento não próprio	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Transferências correntes	4.120.690,20	60,87%	3.998.929,17	62,72%
Transferências capital	550.524,32	8,13%	360.099,34	5,65%
Passivos Financeiros	2.098.733,02	31,00%	2.017.293,83	31,64%
Total financiamento não próprio	6.769.947,54	56,75%	6.376.322,34	68,37%
Total Receitas	11.928.738,64		9.325.752,87	

Unid.: Euro

Podemos verificar que, tal como ocorreu no exercício de 2014, no exercício em análise, foram as transferências correntes, que possuíram maior peso (60,87%), verificando-se um aumento em valor absoluto de 121.761,03€. Relativamente ao peso das transferências de capital, podemos verificar que em 2015 existiu um aumento face ao peso que detinham em 2014, registando-se, em valor absoluto, um aumento de 190.424,98€ nesta rubrica.

2.2.2. PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NOS IMPOSTOS DO ESTADO

2.2.2.1. Estrutura dos Fundos Municipais

A participação dos municípios nos impostos do estado traduz-se no recebimento das transferências correntes e de capital de fundos por parte do Orçamento do Estado, nos termos consignados na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, Lei das Finanças Locais (RFALEI) que estabelece as seguintes formas de participação:

- **FEF** – Fundo de Equilíbrio Financeiro, repartido da seguinte forma:
 - **FGM** – Fundo Geral Municipal: em função dos níveis de funcionamento e investimento;
 - **FCM** – Fundo de Coesão Municipal: visa a correção de assimetrias entre municípios, beneficiando os mais desfavorecidos;
- **FSM** – Fundo Social Municipal: relativo a atribuições e competências dos municípios associados a funções sociais;



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

- **Participação variável no IRS** – Participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no município.

Trata-se da maior fatia do bolo das transferências quer correntes (92,64%), quer de capital (65,40%).

ESTRUTURA DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Fundos Municipais	3.817.239,14	92,64%	3.630.474,65	90,79%
Outras Entidades Estado	143.264,69	3,48%	248.059,44	6,20%
Participação Comunitária	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Fundos e Serv. Autónomos	83.860,59	2,04%	34.825,83	0,87%
Outras transferencias correntes	76.325,78	1,85%	85.569,25	2,14%
Total das Transferências Correntes	4.120.690,20	100,00%	3.998.929,17	100,00%

Unid.: Euro

ESTRUTURA DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Fundos Municipais	360.049,14	65,40%	351.281,64	97,55%
Outras Entidades Estado	100.692,58	18,29%	0,00	0,00%
Participação Comunitária	89.782,60	16,31%	8.817,70	2,45%
Outras transferencias capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total das Transferências Capital	550.524,32	100,00%	360.099,34	100,00%

Unid.: Euro

No exercício de 2015, os fundos municipais tiveram a seguinte representação:



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Fundos	FEF	IRS	FSM	Total
Capital	360.049,14	-	-	360.049,14
Corrente	3.302.557,14	285.297,00	229.385,00	3.817.239,14
Total	3.662.606,28	285.297,00	229.385,00	4.177.288,28

Unid.: Euro

2.2.2.2. Evolução dos Fundos Municipais

O mapa que se apresenta de seguida evidencia a evolução, até ao exercício de 2015, dos fundos municipais. Assinalamos um acréscimo de 6,01% do total dos fundos no exercício, face ao exercício transato.

Ano	Total de Fundos	Var n/n-1	Obs.
2005	4.046.053	-	
2006	4.046.053	0,00%	
2007	4.015.660	-0,75%	
2008	4.152.080	3,40%	
2009	4.460.774	7,43%	Mapa XIX, OE 2009
2010	4.506.500	1,03%	Mapa XIX, OE 2010
2011	4.281.175	-5,00%	Mapa XIX, OE 2011
2012	4.067.136	-5,00%	Mapa XIX, OE 2012
2013	4.067.136	0,00%	Mapa XIX, OE 2013
2014	3.955.241	-2,75%	Mapa XIX, OE 2014
2015	4.192.818	6,01%	Mapa XIX, OE 2015

Unid.: Euro

2.2.3. FUNDOS COMUNITÁRIOS

A autarquia, em 2015, arrecadou receita proveniente de fundos comunitários, no âmbito dos programas SAMA COMPETE e POVT, como se pode verificar no quadro seguinte:

	2015		2014		2013		2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
FEDER	41.112,75	45,79%	0,00	0,00%	195.351,42	67,60%	968.224,49	88,53%
Outros	48.669,85	54,21%	8.817,70	100,00%	93.648,97	32,40%	125.401,42	11,47%
Total	89.782,60	100,00%	8.817,70	100,00%	289.000,39	100,00%	1.093.625,91	100,00%

Unid.: Euro



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

2.2.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

A análise do endividamento do Município é feita à luz do preceituado na nova Lei das Finanças Locais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), nomeadamente no estabelecido no seu Capítulo V – Endividamento.

A tabela seguinte ilustra a posição do endividamento do Município à data de 31 de Dezembro de 2015, com os limites

de endividamento calculados nos termos do artigo 52º da Lei n.º 73/2013:

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo NãoOrçamentais e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
9.751.145	01-01-2015						
	18.127.351	1.167.106	19.294.457	18.804.611	9.053.466		
	31-12-2015						
	15.737.927	578.563	16.316.490	15.885.790	6.134.645		
Variação da Dívida %							-15,52%
Variação do Excesso da Dívida %							-32,24%
Margem Disponível por Utilizar							

Unid.: Euros

Analisada a tabela anterior, podemos verificar que o município reduziu a dívida em 15,52 p.p. e o excesso de endividamento em 32,24 p.p..

Contribui para o excesso de endividamento o endividamento da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, da Comunidade Intermunicipal Viseu dão Lafões e das Empresas Municipais.

3. ANÁLISE DE ATIVIDADES E DE INVESTIMENTOS

Esta análise está consubstanciada no Mapa de Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e no Mapa de Execução das Atividades Mais Relevantes (AMR's). Os mapas anteriormente referidos, descrevem os investimentos e as atividades relevantes, concluídos e em curso no exercício, aferindo-se a sua importância pela expressão monetária dos mesmos.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

A nível financeiro, como síntese, é de destacar:

▪ Execução anual do PPI

Descrição	Valor
Faturado em anos anteriores	2.030.494,57
Faturado no ano	308.768,23
Total.....	2.339.262,80
Pagamento de faturação do ano e de anos anteriores	2.029.433,58

Unid.: Euros

▪ Execução anual das AMR's

Descrição	Valor
Faturado em anos anteriores	2.150.776,08
Faturado no ano	1.562.727,26
Total.....	3.713.503,34
Pagamento de faturação do ano e de anos anteriores	3.067.535,08

Unid.: Euros

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

4.1.1. PROVEITOS

Apresenta-se o quadro comparativo de proveitos:



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Estrutura de Proveitos	2015		2014		Variação n/n-1	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Vendas e prestações de serviços	297.661,56	3,91%	295.185,66	4,00%	2.475,90	0,84%
Impostos e taxas	2.031.453,73	26,67%	2.000.197,26	27,09%	31.256,47	1,56%
Variação da produção	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	nd
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	nd
Proveitos suplementares	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	nd
Transferências e subsídios obtidos	4.524.447,21	59,39%	4.347.217,20	58,87%	177.230,01	4,08%
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	nd
Proveitos e ganhos financeiros	492.674,29	6,47%	453.059,91	6,14%	39.614,38	8,74%
Proveitos e ganhos extraordinários	271.937,50	3,57%	289.009,80	3,91%	-17.072,30	-5,91%
Proveitos Totais	7.618.174,29	100,00%	7.384.669,83	100,00%	233.504,46	3,16%

Unid.: Euros

Observamos que 59,39% dos proveitos resultam de transferências e subsídios obtidos, com relevo preponderante das transferências relativas aos fundos provenientes do Orçamento do Estado, apresentando os proveitos totais um aumento de 3,16%.

Numa análise às rubricas da tabela, verificamos que as Vendas e Prestações de Serviços aumentaram 0,84%. O aumento de 1,56% da rubrica Impostos e Taxas deve-se a uma maior arrecadação de impostos diretos e taxas multas e outras penalidades. No tocante a Transferências e subsídios obtidos o aumento de 4,08% deve-se ao aumento das transferências do Estado e de projetos associados a Fundos Comunitários. Os Proveitos e Ganhos Financeiros aumentaram 8,74% devido a aumento de arrecadação de receita proveniente dos contratos de concessão da EDP e juros sobre cobrança de impostos. Os Proveitos e Ganhos extraordinários diminuíram 5,91% devido a menor receita cobrada relativa indemnizações por sinistralidade e menores correções relativas a exercícios anteriores.

4.1.2. CUSTOS

Apresenta-se o quadro comparativo de custos:



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Estrutura de Custos	2015		2014		Variação n/n-1	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custos Merc. Vend. e Mat. Consumidas	103.311,04	0,80%	59.167,68	0,64%	44.143,36	74,61%
Fornecimentos e serviços externos	2.373.744,50	18,34%	2.226.546,96	24,01%	147.197,54	6,61%
Custos com o pessoal	2.426.094,41	18,75%	2.445.453,43	26,37%	-19.359,02	-0,79%
Transf. e subs.corr.conced.e prest. sociais	164.853,37	1,27%	204.990,36	2,21%	-40.136,99	-19,58%
Amortizações do exercício	3.599.555,79	27,81%	3.590.258,56	38,72%	9.297,23	0,26%
Provisões do exercício	3.192.143,95	24,66%	263.903,44	2,85%	2.928.240,51	1109,59%
Outros custos e perdas operacionais	9.254,93	0,07%	355,43	0,00%	8.899,50	2503,87%
Custos e perdas financeiros	280.470,84	2,17%	343.250,36	3,70%	-62.779,52	-18,29%
Custos e perdas extraordinários	793.120,69	6,13%	138.403,94	1,49%	654.716,75	473,05%
Custos Totais	12.942.549,52	100,00%	9.272.330,16	100,00%	3.670.219,36	39,58%

Unid.: Euros

A rubrica de amortizações do exercício com 3.599.555,79€ e com um peso de 27,81% do total dos custos, tal como no exercício anterior, constitui a principal componente dos custos do Município. Perspetiva-se que esta situação se mantenha nos períodos futuros, contribuindo decisivamente para o valor negativo de resultados líquidos dos exercícios. Também preponderantes na estrutura dos custos, são as provisões do exercício, são os custos com fornecimentos e serviços externos e os custos com pessoal, que no exercício de 2015 representam 24,66%, 18,34% e 18,75% dos custos totais, respetivamente.

Analisando a tabela verifica-se um aumento das rubricas de Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (74,61%), de Fornecimentos e Serviços Externos (6,61%), amortizações do exercício (0,26%), provisões do exercício (1109,59%), outros custos e perdas operacionais (2503,87%), e custos e perdas financeiros (473,05%). Verificamos uma diminuição nos custos com as rubricas de custos com pessoal (0,79%), transferências e subsídios correntes (19,58%) e custos e perdas financeiros (18,29%).

A rubrica Provisões do Exercício regista um aumento expressivo resultante da constituição de provisões relativas a Processos Judiciais em Curso no valor de 868.191,90€ e Outros Riscos e Encargos no valor de 2.229.904,94€.

4.1.3. RESULTADOS

4.1.3.1. Resultado líquido do exercício

Apresenta-se o quadro descritivo da evolução dos resultados entre os exercícios de 2015 e o



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

exercício de 2014:

Rubricas	2015	2014
Resultados Operacionais	-5.015.395,49	-2.148.075,74
Resultados Financeiros	212.203,45	109.809,55
Resultados Correntes	-4.803.192,04	-2.038.266,19
Resultados Extraordinários	-521.183,19	150.605,86
Resultados Líquidos	-5.324.375,23	-1.887.660,33

Unid.: Euros

Da análise dos resultados verifica-se uma tendência negativa em todos eles, exceto nos resultados financeiros. Os Resultados Operacionais apresentam um agravamento de cerca de 133,48% influenciado pela constituição das provisões no exercício. Os Resultados Financeiros evoluíram favoravelmente em cerca de 93,25% resultante da redução de juros de mora em consequência da negociação com credores. Os Resultados Extraordinários apresentaram evolução negativa de cerca de 246,06%. O Resultado Líquido negativo, regista uma evolução desfavorável de cerca de 182,06%, o que em valor absoluto se traduz num agravamento de 3.436.714,90€.

4.2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

4.2.1. DÍVIDAS DE TERCEIROS

Apresenta-se o quadro comparativo de dívidas de terceiros:



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Designação	2015	2014	Variação	
			Absoluta	Relativa
Dívidas de Terceiros de curto prazo	357.112,61	983.794,52	-626.681,91	-63,70%
Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	n.d.
Clientes, c/c	0,00	0,00	0,00	n.d.
Contribuintes, c/c	233,80	247,28	-13,48	-5,45%
Utentes, c/c	209.322,56	209.322,56	0,00	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	310,43	310,43	0,00	0,00%
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	n.d.
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	n.d.
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	n.d.
Administração autárquica	53.988,26	53.988,26	0,00	0,00%
Outros devedores	93.257,56	719.925,99	-626.668,43	-87,05%
Dívidas de Terceiros de médio longo prazo	0,00	0,00	0,00	n.d.
Total da Dívida de Terceiros	357.112,61	983.794,52	-626.681,91	-63,70%

Unid.: Euros

Verifica-se uma diminuição da dívida de terceiros no exercício de 2015 em comparação com igual período do exercício anterior, no valor de 626.681,91€ sendo este resultante de ajustamentos efetuados a valores a receber pela participação em projetos co-financiados.

4.2.2. DÍVIDAS A TERCEIROS

Apresenta-se o quadro comparativo de dívidas a terceiros:

Designação	2015	2014	Variação	
			Absoluta	Relativa
Dívidas a Terceiros de curto prazo	2.789.432,77	5.164.657,49	-2.375.224,72	-45,99%
Empréstimos a curto prazo	0,00	0,00	0,00	n.d.
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	0,00	n.d.
Fornecedores c/c	1.322.341,77	2.018.457,42	-696.115,65	-34,49%
Fornecedores - Facturas em recep.e conferência	0,00	0,00	0,00	n.d.
Clientes e utentes c/cauções	887,03	887,03	0,00	0,00%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	n.d.
Fornecedores de imobilizado c/c	126.645,06	558.682,34	-432.037,28	-77,33%
Estado e outros entes públicos	33.178,04	34.233,03	-1.054,99	-3,08%
Administração autárquica	13.892,24	32.560,10	-18.667,86	-57,33%
Outros credores	1.292.488,63	2.519.837,57	-1.227.348,94	-48,71%
Dívidas a Terceiros de médio longo prazo	12.948.494,25	12.962.693,62	-14.199,37	-0,11%
Dívidas a instituições de crédito	12.449.436,70	12.603.824,07	-154.387,37	-1,22%
Outros Credores	499.057,55	358.869,55	140.188,00	39,06%
Total da Dívida a Terceiros	15.737.927,02	18.127.351,11	-2.389.424,09	-13,18%

Unid.: Euros

No final de 2015, as dívidas de curto prazo a terceiros apresentam um valor de 2.789.432,77€,



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

inferiores em relação ao ano anterior na ordem dos 45,99%. O saldo da rubrica '*Outros Credores*' respeita fundamentalmente a acordos de regularização de dívida, ao valor em dívida à Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão relativamente a empréstimos, a participação no capital social do FAM a realizar em 2016 no valor de 59.812€ e a dívida existente à Agência para a Coesão e Desenvolvimento relativamente aos processos de devolução QREN, no valor correspondente a pagar no curto prazo, no valor de 695.619,51€.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo, respeitantes a empréstimos bancários, registam um decréscimo de 1,22% em relação a 2014, devendo-se este à amortização de empréstimos existentes. Esta rubrica encontra-se influenciada negativamente pela contratação do empréstimo ATU e pelo recebimento da 2.ª tranche PAEL. O valor registado na rubrica *Outros Credores* diz respeito à participação no capital social do FAM a realizar nos anos de 2017 a 2021, no valor de 299.057,55€ e da dívida à Agência para a Coesão e Desenvolvimento relativamente aos processos de devolução QREN, no montante correspondente à dívida de MLP, no valor de 200.000,00€.

O total da dívida a terceiros apresenta uma diminuição de 13,18%, esta diminuição verifica-se na dívida de médio e longo prazo (0,11%) e na dívida de curto prazo (45,99%).

Importa referir que existem encargos de empréstimos que não estão a ser liquidados nos prazos estabelecidos, situação que se arrasta desde o exercício de 2013. À data de 31 de Dezembro de 2015 o valor acumulado destes encargos ascendia a 1.087.155,31€, sendo que 422.180,79€ respeitam a incumprimento no ano.



C. Plano de Saneamento Financeiro

Estabelece o art.º 59.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que a elaboração do plano de saneamento financeiro inclui a previsão do período temporal necessário à recuperação da situação financeira do Município, bem como a apresentação de medidas específicas necessárias para atingir uma situação financeira equilibrada, nomeadamente nos domínios:

- a) Da contenção da despesa corrente, com destaque para a despesa com o pessoal;
- b) Da racionalização da despesa de investimento prevista, bem como as respetivas fontes de financiamento;
- c) Da maximização de receitas, designadamente em matéria de impostos locais, taxas e operações de alienação de património.

Acrescenta o n.º 2 do mesmo artigo que do plano de saneamento deve ainda constar:

- a) A calendarização anual da redução do nível da dívida total, até ser cumprido o limite previsto no artigo 52.º (anexo B);
- b) A previsão de impacto orçamental, por classificação económica, das medidas previstas, para o período de vigência do plano de saneamento financeiro (anexo C).

Sistematizamos nos pontos seguintes estes elementos.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

C.1 Explicação sucinta dos impactos de cada medida do Plano constantes do “Formulário I - Listagem das Medidas de Reequilíbrio Orçamental”

Para a recuperação da sustentabilidade e equilíbrio financeiro do Município de Santa Comba Dão a Câmara Municipal propõe-se implementar/manter um conjunto integrado e coerente de medidas com especial impacto no equilíbrio corrente em reforço do esforço que já vinha a concretizar na sequência da adesão ao PAEL.

Em complemento ao Formulário I - Listagem das Medidas de Reequilíbrio Orçamental, anexo, apresentam-se de seguida as medidas que, em conjunto, permitem ao Município de Santa Comba Dão recuperar a sustentabilidade financeira no horizonte abrangido pela operação (2016-2029).

As medidas de ajustamento financeiro estão alicerçadas em três eixos de atuação:

- . Eficiência organizacional;
- . Economia e redução da despesa; e
- . Incremento da receita.

Descrevem-se a seguir as medidas alinhadas com cada um destes eixos de intervenção:

○ **Eficiência organizacional;**

1. Implementação plena do Sistema de Contabilidade Analítica e função controlo de gestão;

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: 4.º trimestre de 2016.

2. Reforçar a simplificação de políticas e procedimentos, quer pela eliminação de redundâncias quer pela reavaliação dos mesmos, combatendo atuações burocráticas e circuitos de decisão complexos, reduzindo os custos de contexto internos e encurtando os prazos de resposta aos munícipes.

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: 4.º trimestre de 2016.

○ **Economia, redução da despesa;**



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

1. Implementação do plano de eficiência energética, prevendo-se uma redução de custos desta natureza que permitem uma poupança de 5.000,00 € em 2015 e 15.000,00 € adicionais em 2016.

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: Início no 4.º trimestre de 2015 até 4.º trimestre de 2016.

2. Redução e racionalização de despesas de funcionamento, com imposição de redução da rubrica “outros serviços”, nomeadamente decréscimo incremental de 1% sobre as despesas correntes daquela natureza até 2019, prevendo-se uma redução incremental acumulada até àquele exercício de 54.642 €, mantendo-se constante a partir de 2020.

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: Redução anual incremental de 5% entre 2015 e 2019.

3. Decréscimo dos subsídios e transferências em numerário atribuídos a terceiros, nomeadamente decréscimo de 1%, incremental, ao ano até 2019, estimando-se uma redução incremental acumulada de 12.740 €.

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: Redução anual incremental de 1% entre 2015 e 2019.

4. Redução do número de colaboradores no Município - a presente medida consiste na entrada de 1 colaborador por cada 2 saídas para aposentação ou outra forma de desvinculação. Nas projeções formuladas, no período em análise, são estimadas 20 aposentações e 10 admissões o que consubstancia uma redução de 10 trabalhadores, 7% em relação aos 146 efetivos atuais:

A referida redução está evidenciada no “Formulário IV - Pessoal ao Serviço do Município anexo”.

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: Até ao 4.º trimestre de 2020.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

5. Eliminação dos juros de mora – decorrente da negociação efetuada, com uma poupança incremental de 211.110 €, reduzindo-se este valor pago em 2014, em 80% em 2015 e 20 em 2016.

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: 2016.

○ **Aumento da receita:**

1. Aperfeiçoamento dos processos e do controlo sobre os factos suscetíveis de gerarem a cobrança de taxas e preços municipais, bem como ao nível da aplicação de coimas e da promoção dos processos de execução fiscal a cargo do Município, estimando-se um incremento de receita (impostos indiretos e taxas) de 1.500 € em 2016, 500 € em 2017, 1.000 € em 2018 e 500 € em 2019.

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: Até ao 4.º trimestre de 2019.

2. Revisão da tabela de taxas - conformando-a com a legislação em vigor.

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: Até ao 4.º trimestre de 2016.

3. Fixação do preço cobrado pelo Município no sector das águas residuais e dos resíduos sólidos urbanos nos termos definidos nas recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) aproximando-se gradualmente, até ao horizonte do estudo, do preço de sustentabilidade em conformidade com o art.º 21.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: Durante todo o horizonte do estudo.

4. Elaborar um plano de análise e otimização das participações em entidades do sector empresarial local, incluindo outras participações, em conformidade com o estabelecido na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: Até ao 4.º trimestre de 2017.

5. Elaborar um Plano de Rentabilização do Património Municipal (alienação, concessão, arrendamento, ...). A implementação da presente medida implica



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

a inventariação do património imóvel do domínio público e privado, abrangendo os direitos a eles inerentes do Município, destinando-se a assegurar o pleno conhecimento dos referidos bens imóveis, compreendendo, designadamente, a seguinte informação:

- a. Identificação;
- b. Situação jurídica, cadastral e registo;
- c. Classificação;
- d. Natureza;
- e. Localização;
- f. Estado de conservação;
- g. Entidade que ocupa;
- h. Caracterização do pessoal que trabalha regularmente no imóvel;
- i. Propriedade/situação do imóvel;
- j. Tipo de valor;
- k. Tipologia e dimensão dos *espaços e áreas ocupados*.

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: Até ao 4.º trimestre de 2019.

6. Sem prejuízo dos resultados a obter com a medida anterior foram identificados os seguintes ativos passíveis de serem alienados:

Identificação do bem	Valor
Casa de Habitação com pátio e quintal	25 000,00 €
Ex. Fornecedora de Farinhas	150 000,00 €
Edifício Escolar de Castelejo	55 000,00 €
Edifício Escolar de Nagozela - básico e primário	90 000,00 €
Edifício Escolar de Óvoa	60 000,00 €
Carpintaria da Ribeira (ex-lagar)	50 000,00 €
Casa de arrumações de 2 pavimentos com releixo	15 000,00 €
Casa de habitação de 2 pavimentos	15 000,00 €
Casa de habitação de um pavimento e águas furtadas	90 000,00 €
Terreno destinado a construção urbana	50 000,00 €
Lote nº 11 do loteamento da feira	125 000,00 €
Lote nº 5 na Quinta da Cavada	15 000,00 €
Lote nº 6 na Quinta da Cavada	15 000,00 €
Lote nº 7 na Quinta da Cavada	15 000,00 €



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Identificação do bem	Valor
Loteamento das Pedras Negras Lote 5	38 000,00 €
Loteamento das Pedras Negras Lote 6	37 250,00 €
Loteamento das Pedras Negras Lote 7	36 000,00 €
Loteamento das Pedras Negras Lote 9	36 500,00 €
Loteamento das Pedras Negras Lote 10	37 000,00 €
Loteamento das Pedras Negras Lote 11	36 500,00 €
Loteamento das Pedras Negras Lote 12	37 000,00 €
Loteamento das Pedras Negras Lote 13	36 500,00 €
Loteamento das Pedras Negras Lote 14	36 500,00 €
Lote nº 2 - Rua do Casal	350 000,00 €
Lote nº 3 - Rua do Casal	200 000,00 €
Lote nº 3 - Loteamento Quinta do Mamão	50 000,00 €
TOTAL	1 701 250,00 €

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO: Durante todo o horizonte do estudo.

Por uma questão de prudência não foram previstas nas demonstrações financeiras previsionais quaisquer verbas incrementais referentes a venda de bens de investimento embora seja expectável que as mesmas se irão concretizar.

Relativamente aos investimentos municipais, listados no anexo II, preconiza-se um volume anual constante de 419 mil euros, sem prejuízo daquele valor poder ser incrementado em cada ano pela utilização do saldo de gerência que efetivamente venha a ser apurado e do incremento também resultante de eventuais contrapartidas em fundos comunitários.

As medidas cuja tangibilidade económica é possível constam do “Formulário I - Listagem das Medidas de Reequilíbrio Orçamental”.

As medidas de ajustamento financeiro agregam-se, reitere-se, em complemento ao compromisso assumido no âmbito da adesão ao Plano de Apoio à Economia Local (PAEL), em três eixos de atuação, eficiência organizacional, Economia e redução da despesa e incremento da receita:

As medidas cuja tangibilidade económica é possível constam do quadro anexo (anexo C).



C.2 Pressupostos do Plano

Na elaboração do Plano de Saneamento Financeiro atendeu-se aos seguintes pressupostos:

1. O estudo foi concretizado a preços constantes - Ano Base 2015
2. No mapa constante do anexo C – “A previsão de impacto orçamental, por classificação económica, das medidas previstas, para o período de vigência do plano de saneamento financeiro” os valores apresentados são valores incrementais sobre o ano anterior.
3. Nas demonstrações financeiras previsionais teve-se por referência, em regra, a execução do exercício de 2015, ponderada em determinados casos:
 - a. Receitas inerentes a Transferências do OE - Atendeu-se aos valores fixados para 2016 no anexo XIX da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março;
 - b. As previsões de receitas e despesas foram ajustadas, anualmente, atendendo ao impacto das medidas em conformidade com o mapa constante do anexo B;
4. O serviço da dívida dos empréstimos existentes atendeu aos termos dos contratos firmados (agora atualizado);
6. Taxa de especialização dos proveitos diferidos 5% (igual à taxa média dos ativos financiados);
7. Os fluxos de operações de tesouraria mantiveram-se constantes no horizonte do estudo.
8. As reposições não abatidas aos pagamentos mantiveram-se constantes o longo das projeções.
9. Constan de anexo ao Presente Plano e dele fazem parte integrante os documentos previsionais.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

C.3 Acompanhamento

Na vigência do contrato de saneamento financeiro, a Câmara Municipal é obrigada a cumprir as seguintes obrigações previstas nos artigos 59.º e 60.º do RFALEI):

- . Cumprir o plano de saneamento financeiro;
- . Não celebrar novos empréstimos de saneamento financeiro;
- . Elaborar e submeter à Assembleia Municipal relatórios semestrais sobre a execução do plano de saneamento financeiro;
- . Remeter à DGAL os relatórios semestrais sobre a execução do plano de saneamento, no prazo máximo de 30 dias, a contar do final do semestre a que reportam.
- . Durante o período de vigência do contrato, a apresentação anual de contas à Assembleia Municipal inclui, em anexo ao balanço, a demonstração do cumprimento do plano de saneamento financeiro.

Para além das obrigações legalmente consagradas e para reforço do controlo e rigor que se impõe, cumpre à Divisão Financeira, em estreita colaboração com as demais unidades orgânicas, elaborar um relatório trimestral (até ao final do mês seguinte ao termo do trimestre a que diz respeito) a remeter, por intermédio do Diretor de Departamento de administração Geral, ao Presidente da Câmara Municipal com expressa indicação;

- . Do grau de concretização das medidas preconizadas;
- . Identificação de desvios e quantificação do seu impacto;
- . Identificação/proposta de medidas compensatórias face aos desvios que, eventualmente, sejam identificados.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
Câmara Municipal

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

ANEXOS